ANNO LXVI — NUMERO 53 QUINTA-FEIRA 6 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 5 de Março, ás 11 horas e 30 minutos da manhã.

Aqui chegou hoje, procedente do Norte, o paquete nacional *Pernambuco*, o qual segue á tarde para os portos do Sul.

RIO DE JANEIRO, 5 de Março, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Foi publicado um decreto do governo provisorio regulando o numero, as respectivas classes, e augmentando os vencimentos dos funccionarios das Thesourarias de Fazenda.

— Foi nomeado inspector da Alfandega do Estado da Parahyba o Dr. Luiz Codeceira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 4 de Março.

Um membro da esquerda radical da Camara dos Deputados interpellou o ministerio a respeito da demissão do Sr. Constans.

A discussão da interpellação terminou-se por uma ordem do dia de confiança que foi adoptada por 249 votos contra 200.

PARIS, 4 de Março.

Apezar da votação da ordem do dia de confiança pela Camara dos Deputados, corre o boato de que a situação do Ministerio Eirard acha-se compromettida.

MADRID, 5 de Março.

O governador geral das Philippinas deu a sua demissão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

I

(Continuação)

DIABO

Oh anjo, deixa me já,
Que temo desta Senhora !

ANJO

Comtanto que te vás fóra
E nunca mais tornes cá.

DIABO

Ora seja na má hora,
(*Indo se diz ao povo*)
Ou deixai-vos descançar
Sobre esta minha promessa,
Ou darei volta depressa
A vossas casas cercar
E quebrar-vos a cabeça.

VILLA

Mote

Mais rica me vejo agora
Que nunca dantes me vi,
Porque ter vos mereci
Virgem Santa por Senhora.

Glosa

O Senhor Omnipotente
Me fez grande beneficio,
Dando-me aquella excellente
Legião de esforçada gente
Do grande martyr Mauricio.
Neste dia
Se dobra minha alegria
Com vossa vinda, Senhora !
E pois a Capitania
Hoje tem maior valia,
Mais rica me vejo agora.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 213 de 22 de Fevereiro de 1890

Revoga todas as leis e disposições relativas aos contractos de locação de serviço agricola

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação, considerando:

Que entre as medidas economicas mais reclamadas pelo estado actual do paiz se acha a do seu povoamento, visto que a riqueza publica desenvolve-se na mesma proporção em que se expande a população;

Que nesse intuito e afim de attrahir para o territorio brazileiro uma corrente immigratoria espontanea, perenne e abundante, é necessario que ao lado das extraordinarias vantagens physicas do solo e do clima, possa o paiz offerecer tambem ao estrangeiro as vantagens moraes que resultam de uma legislação bastante livre para garantir toda a expansão da actividade individual, condição indispensavel para o bem estar da vida social;

Que, para obter esse resultado, torna-se preciso eliminar, desde já, do corpo da legislação patria todas as disposições e preceitos que possam contrariar os costumes, as tendencias e as aspirações do estrangeiro, produzindo, por isso mesmo, o descredito do paiz como ponto de destino para os emigrantes;

Que é urgentemente necessario completar a obra da reforma da legislação para o estrangeiro, já tão adiantada pelo governo da Republica com a decretação das leis da nacionalisação, liberdade de cultos e casamento civil;

Que essa obra seria incompleta emquanto permanecessem na legislação nacional os vexatorios preceitos que regulam os contractos de locação de serviço agricola;

Que este regimen já se acha, felizmente, proscripto na pratica, porque os agricultores brazileiros, na sua criteriosa observação, têm comprehendido ser mais conveniente substituir os contractos de locação, taes como os concebe a legislação até hoje em vigor, por actos de pura convenção, tendo por base o mutuo consentimento, elevando por esse modo o colono á categoria de parte contractante, que, aliás, lhe é recusada por aquella legislação;

Que, assim proscriptas pelo desuso taes leis, a sua permanencia no corpo da legislação não póde servir senão para dar causa no estrangeiro ao descredito injusto da nação brazileira, como ponto de destino, e embaraçando por esse modo a formação de uma franca corrente immigratoria;

Que, finalmente, em vista da diversidade completa e sensivel na natureza, no methodo e nas condições do trabalho de uma para outra zona do paiz, e para melhor consultar as necessidades e as exigencias peculiares a cada uma, torna-se indispensavel que seja conferida á soberania dos poderes dos estados a exclusiva competencia para regular as mutuas relações de direito nesta ordem de contractos;

Decreta:

Art. 1.° Ficam revogadas as leis de 13 de Setembro de 1830, 11 de Outubro de 1837, n. 2,827 de 15 de Março de 1879, e todas as disposições exorbitantes do direito commum, relativas aos contractos de locação de serviço agricola

Art. 2.° Fóra do municipio da capital federal; aos poderes de cada um dos estados federaes pertence exclusivamente a competencia para regular as mutuas relações do direito entre o locador e o locatario no respectivo territorio.

Art. 3.° Revogam se as disposições em contrario.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, em 22 de Fevereiro de 1890, 2° da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—M. Ferraz de Campos Salles.

—

Decreto n. 212 de 22 de Fevereiro de 1890

Revoga as leis que exigem passaporte em tempo de paz

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação, considerando:

Que a exigencia legal do passaporte, alem de estar em manifesta opposição a um regimen de completa liberdade individual, é tambem um gravame imposto ao emigrante;

Que uma tal exigencia, tendo já sido proscripta por injustificavel da legislação de muitos paizes, onde aliás superabunda a população, com maioria de razão deve sel-o no Brazil, cuja vastidão territorial está reclamando o concurso emigratorio de todos os paizes de origem para o seu povoamento, riqueza e progresso;

Que os tratados e as convenções de que hoje dispõem os governos, tanto no que respeita ás necessidades do policiamento interno, como no que concerne ás providencias para a apprehensão dos criminosos foragidos no estrangeiro, dispensam pela sua propria efficacia o uso do passaporte, que assim tem-se transformado em uma simples inutilidade vexatoria, resolve decretar:

Art. 1.° Todas as pessoas podem entrar e permanecer no territorio nacional ou delle retirar-se, em tempo de paz, como e quando lhes convenha, levando comsigo os seus bens, independente de passaporte, guardadas as leis de policia e os direitos de terceiro.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, em 22 de Fevereiro de 1890. 2° da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca. — M. Ferraz de Campos Salles.

—

Decreto n. 216 —de 22 de Fevereiro de 1890

Dá nova organisação á secretaria do interior

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo ao que expoz o ministro e secretario do estado dos negocios do interior, decreta:

Art. 1.° As actuaes directorias da secretaria de estado dos negocios do interior são convertidas em secções subordinadas a um director geral, ficando extinctos os lugares de director de que tratam os arts. 6°, 7° e 8° do decreto n. 5,659 de 6 de Junho de 1874.

Art. 2.° Além de tres directores de secção, haverá quatro 1os officiaes, um dos quaes será encarregado do archivo da secretaria; seis 2os officiaes; oito amanuenses e um ajudante do official archivista.

Art. 3.° Os 1os officiaes e os demais empregados servirão nas secções que o director geral lhes designar, sendo a distribuição feita conforme as necessidades do serviço, de modo que a 3ª secção, a cujo cargo fica o archivo, tenha dous 1os officiaes.

Art. 4.° Ao director geral competem as attribuições que pertenciam aos directores de directoria, nos termos do art. 13 do referido decreto n. 5,659, no que fôr applicavel.

Art. 5.° Aos directores de secção incumbe:

1.° Executar, fazer executar e inspeccionar os trabalhos que pertencem ás respectivas secções;

2.° Coadjuvarem se prestando as informações necessarias para o desempenho dos serviços a seu cargo;

3.° Fazer qualquer trabalho de que os encarregar o director geral, ainda que não sejam dos que especialmente pertençam ás respectivas secções;

4.° Organisar e apresentar opportunamente ao director geral o relatorio dos negocios que durante o anno tiverem corrido pelas secções;

5.° Advertir e reprehender os empregados de suas secções que faltarem ao cumprimento de seus deveres ou não executarem suas ordens; e representar ao director geral quando o caso exigir a applicação de outras penas disciplinares.

Art. 6.° Serão substituidos em seus impedimentos e faltas: o director geral pelo director de secção que o ministro tiver designado, ou em falta deste, pelo mais antigo que estiver em exercicio: os directores de secção pelo 1° official da respectiva secção, e, na sua ausencia, pelo que o director geral designar.

Art. 7.° Os lugares de director e directores de secção serão de livre nomeação.

Os 1os officiaes serão nomeados por accesso, tendo se em attenção o merecimento do funccionario, e, em igualdade de condições, a antiguidade.

A' nomeação dos 2os officiaes e dos amanuenses precederá concurso na conformidade dos arts. 23 a 27 do citado decreto de 1874.

A do ajudante do official archivista deverá recahir em pessoa idonea, preferindo-se os que tenham feito concurso para o lugar de amanuense.

Art. 8.° O porteiro, o ajudante do porteiro, os continuos e correios ficarão immediatamente subordinados ao director geral.

Art. 9.° A aposentadoria dos differentes empregados continuará a regular-se pelas disposições do capitulo VIII do mencionado decreto n. 5,659. Entretanto, poderão ser aposentados com o ordenado por inteiro, nos cargos que occuparem, aquelles que, tendo menos de 30 e mais de 15 annos de serviço, se houverem notoriamente distinguido no exercicio de suas funcções.

Art. 10. Os movimentos dos empregados serão os constantes da tabella annexa.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio, 22 de Fevereiro de 1890, 2° da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—José Cesario de Faria Alvim.

Tabella a que se refere o decreto n. 216 desta data

Director geral	6:000$000	3:000$000	9:000$000
Director de secção	4:800$000	2:400$000	7:200$000
1° official	3:800$000	1:200$000	5:000$000
2° dito	3:000$000	1:000$000	4:000$000
Amanuense	2:200$000	800$000	3:000$000
Ajudante do official archivista	1:500$000	500$000	2:000$000
Porteiro	2:200$000	800$000	3:000$000
Ajudante do porteiro	1:500$000	500$000	2:000$000
Continuo	1:200$000	400$000	1:600$000
Correio	1:200$000	400$000	1:600$000

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1890. — José Cesario de Faria Alvim.

Decreto n. 159 — de 15 de Janeiro de 1890

Providencia sobre o modo de organisação de um plano de viação federal

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação:

Considerando que é necessario discriminar em materia de viação quaes os trabalhos que devem ficar a cargo do governo federal;

Considerando, além disso, que a bôa execução de um plano assim concebido não só assegurará a prompta acção administrativa, mas ainda estabelecerá laços indispensaveis á manutenção da unidade politica e á união commercial dos estados;

Considerando que é imprescindivel ponderar em objectos de tanta magnitude as considerações technicas, estrategicas, e sobretudo economicas, visando o povoamento e aproveitamento dos territorios até agora completamente desaproveitados:

Decreta:

Art. 1.° Será nomeada uma commissão de cinco cidadãos para estudar e organisar no menor prazo possivel um plano geral de viação, consultando para isso as memorias, trabalhos, todos os documentos emfim, que julgar conveniente

Art. 2.° Este plano será definitivamente aceito a juizo do governo.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio, 15 de Janeiro de 1890.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Demetrio Nunes Ribeiro.*

Ministerio da Justiça

Por decreto de 20 de Fevereiro foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe de policia do Estado do Maranhão o bacharel Eleuterio Frazão Muniz Varella e nomeado para substituil-o o bacharel Augusto de Mello Rocha.

— O bacharel Leandro Chaves de Mello Ratisbona foi nomeado chefe de policia do Estado do Rio Grande do Norte

— O bacharel Arthur de Avila Rebouças foi nomeado juiz de direito da comarca do Paranahyba, de 1.ª entrancia, no Estado de Goyaz, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a de Entre Rios, do mesmo Estado; o bacharel Aureliano Oliver Azamor nomeado para esta e o bacharel Esperidião Tenorio de Albuquerque para a de Bragança, no Estado do Pará. ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a de Loreto, no do Maranhão.

— Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito da comarca de Bragança, no Estado do Pará, José Ignacio de Albuquerque Xavier, para a de Loreto no do Maranhão.

— Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Jaicós, no Estado do Piauhy, o bacharel Demosthenes Constancio Avelino, e da comarca da Conceição do Arroio, no Estado do Rio Grande do Sul, o bacharel Cornelio Teixeira de Magalhães e Almeida, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a de D. Pedrito, no mesmo Estado.

— Por decreto de 27 de Fevereiro foram removidos os juizes de direito:

João Baptista de Carvalho Drummond, da comarca de Montes Claros, de 1.ª entrancia, para a de Pirapetinga, de 2.ª, ambas no Estado de Minas Geraes.

Eugenio de Paula Ferreira, da de Januaria, de 1.ª entrancia, para a de Ouro Fino, de 2.ª, ambas no Estado de Minas Geraes.

Claudio Jeronymo Stockler de Lima, da do Rio Dourados, de 1.ª entrancia para a de Piumhy, de 2.ª, ambas no Estado de Minas Geraes.

Francisco de Paula Fernandes Rabello, da do Grão Mogol, de 1.ª entrancia, para a do Sacramento, de 2.ª, ambas no Estado de Minas Geraes.

Manoel Ildefonso de Souza Lima, da de Therezina, de 2.ª entrancia, no Estado de Piauhy, para a da Barra de Sergipe do Conde, de 3.ª, no da Bahia.

Alfredo Teixeira Mendes, da de Jaicós, de 1.ª entrancia no Estado do Piauhy, para a de Canindé, de 2.ª, no do Ceará.

Luiz Rodrigues Nunes, da comarca do Paranahyba, de 1.ª entrancia, no Estado de Goyaz, para a de Santo Amaro, de 3.ª, no da Bahia, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Alcobaça, no Estado da Bahia.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito: João Jacintho de Mendonça Junior, da comarca do Rio dos Sinos para a de S. Lourenço ambas de 1.ª entrancia, no Estado do Rio Grande do Sul.

Firmino de Souza Martins, da do Parnahyba para a de Therezina, ambas de 2.ª entrancia, no Estado do Piauhy.

Elpidio José de Carvalho e Souza, da de Canindé, de 2.ª entrancia, no Estado do Ceará, para a do Parnahyba, de igual entrancia, na do Piauhy.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Santo Antonio da Estrella, de 1ª entrancia, no Estado do Rio Grande do Sul, o bacharel Bernardino de Senna Costa Feitosa.

Da do Rio dos Sinos, de 1ª entrancia, no mesmo Estado, o bacharel Joaquim Martini.

Da de D. Pedrito, de 1ª entrancia, no referido Estado, o Dr. Genuino Firmino Vital Capistrano.

Da de Montes-Claros, de 1ª entrancia, no Estado de Minas-Geraes, o bacharel Alfredo Abdon de Loyola.

Da de Januaria, de 1ª entrancia, no mesmo Estado, o bacharel Jayme de Siqueira Castro.

Da do Rio Dourados, de 1ª entrancia, naquelle Estado, o bacharel Eduardo Antonio de Barros.

Da de Monte Alegre, de 1ª entrancia, no referido Estado, o bacharel Claudio Herculano Duarte.

Da de Paracatu, de 1ª entrancia, no mencionado Estado, o bacharel Martinho Alvares da Silva Campos.

Da de Abaeté, de 1ª entrancia, no alludido Estado, o bacharel José Jacintho de Azevedo Baeta.

— O Sr. ministro da justiça dirigio em data de 21 de Fevereiro aos governadores dos Estados, a seguinte circular:

« Suscitando-se duvida sobre a substituição dos juizes municipaes e dos juizes substitutos, na falta ou impedimentos dos respectivos supplentes declaro-vos que dada a hypothese, devem os referidos juizes ser substituidos pelos membros dos conselhos de intendencia, do mesmo modo que o eram pelos vereadores das extinctas camaras municipaes.

Ministerio da Fazenda

— Foram nomeados para a Alfandega do Rio Grande do Norte: 1° escripturario o thesoureiro Raymundo Antunes de Oliveira, e thesoureiro Gaspar do Rego Monteiro.

— Foi nomeado 1° escripturario da Alfandega da Parahyba o 1° da Alfandega do Rio Grande do Norte bacharel Belmiro Milanez de Loyola.

— Foram nomeados para as seguintes Alfandegas:

Do Amazonas—Inspector, o da da Parahyba Barão de Abiahy.

Do Pará—Inspector o da do Amazonas, Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, 3° escripturario, o praticante José Ferreira Pacheco.

Do Maranhão —2° escripturario o 3° da Thesouraria do mesmo Estado, João Paulo de Miranda Côes.

De Pernambuco—3° escripturario, o praticante da Recebedoria do mesmo Estado, Theotonio Carlos de Almeida.

De Santos—3° escripturario, o 2° da Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, Antonio Fernandes Pacheco.

— Foram nomeados para as seguintes Thesourarias de Fazenda:

Do Ceará—Praticante, Adelpho Caminha.

Da Parahyba 2° escripturario, o praticante João Honorato Pereira Leal.

De Pernambuco—Inspector, o inspector da Alfandega do Pará, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Das Alagoas—1° escripturario, o 2° Justiniano Honorato de Almeida; e 2°, o 3° da do Maranhão, Americo Gonçalves de Azevedo.

Da Bahia — 2° escripturario, o 3° Fortunato Americo Gomes Doria.

Do Espirito Santo—2° escripturario, o praticante José Carlos de Lyrio.

— Foram aposentados: o inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco Manoel Antonio Cardoso; o conferente da Alfandega do Ceará Joaquim Francisco dos Santos; a pedido, o porteiro da Thesouraria de Fazenda do Piauhy Honorato Dias Ferreira.

— Foi nomeado 1° escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte o 2° da Thesouraria de Fazenda Antonio Celestino da Cunha Pinheiro.

— Foram nomeados: 1° escripturario da Alfandega do Pará o 2° José Silvestre Martins Mascarenhas segundos o 2° da Thesouraria de Fazenda do Amazonas, Francisco Joaquim Martins e o 1° do Rio Grande do Norte Luiz Elesbão de Miranda.

— Foi nomeado conferente da Alfandega do Ceará o 2° escripturario da do Pará José Dias Pereira.

— Foi nomeado 2° escripturario da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte o official de descarga da Alfandega deste Estado Francisco Herculano da Silva.

Pelo Ministerio da Fazenda foi expedida a seguinte portaria circular, com data de 20 de Fevereiro:

« Ruy Barbosa, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, que, com a maior urgencia, façam constar ás repartições que lhe são subordinadas que, continuando, apezar da terminante ordem contida na circular n. 8 de 27 de Janeiro proximo findo, a pratica abusiva de serem tratados por extensos telegrammas assumptos que não são de natureza urgente, e cujo desenvolvimento só póde ser convenientemente apreciado em officio, serão em casos semelhantes expedidas cópias de taes telegrammas á directoria geral dos telegraphos, para cobrar do expeditor a respectiva importancia. — *Ruy Barbosa.* »

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento.

— Em 21 de Fevereiro foi expedido o seguinte aviso ao governador do Estado do Rio de Janeiro:

« Em solução ao requerimento do Barão de Cantagallo, informado, em data de 5 de Novembro ultimo, pela ex presidencia da provincia, ácerca da reclamação do pagamento do valor dos seus ex-escravos João Parahyba, sua mulher e filhos, cabe me declarar-vos que, dispondo o art. 7° do regulamento de 14 de Novembro de 1885 que, terminado o praso do art. 1° da lei n. 3,270 de 28 de Setembro, isto é, em 30 de Março de 1887, seriam considerados libertos e gosariam desde logo da liberdade, independentemente de qualquer formalidade, os escravos que não tiverem sido dados á matricula ou arrolamento; e sendo certo que, para continuar a manter o seu direito o Barão de Cantagallo devia têl os matriculado, visto como a esse tempo o processo das alforrias de taes escravos não se achava completo, e verificando se não têl o feito, como declara o respectivo agente fiscal, não póde ser elle indemnisado do pretendido valor dos ex-escravos, porque importaria alforriar por conta do fundo de emancipação áquelles que já haviam recebido a liberdade pela mão da lei.

« O que vos communico para os fins convenientes.

« Saúde e fraternidade.—*Francisco Glicerio.* »

Ministerio da Guerra

Foram reformados de conformidade com o art. 9° da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852; o alferes Rodrigues Antonio da Fonseca Lessa, visto achar se aggregado á arma de infantaria ha um anno e haver sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saúde a que foi submettido; e com o soldo por inteiro o soldado do 1° batalhão de artilharia Francisco Antonio de Lima, visto ter ficado inutilisado para o serviço em acção do mesmo serviço.

— Foram transferidos:

Para a 3ª companhia do 4° batalhão de infantaria o capitão do 6° da mesma arma José Moreira de Queiroz, e d'aquelle para este batalhão o capitão Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, para a 2ª companhia.

— Para o 34° batalhão de infantaria na qualidade de ajudante o capitão do 18° da mesma arma Felippe Bezerra Cavalcante.

— Mandaram-se reverter á 1ª classe do exercito os alferes aggregados á arma de infantaria Manoel do Nascimento Coelho, e á de cavallaria Julio dos Santos Pereira, visto terem sido julgados aptos para o serviço do exercito na nova inspecção de saude a que foram submettidos.

— Foi nomeado para commandar o 2° batalhão de infantaria o tenente coronel do 16° da mesma arma Manoel Eufrasio dos Santos Dias, e para o 16° o tenente-coronel commandante do 36°, Joaquim Manoel de Medeiros.

— Reverteu para a 1ª classe do exercito, por ter sido julgado apto para o serviço militar, em inspecção de saude, o alferes aggregado á arma de cavallaria João Nepomuceno da Silva Campos.

— Foi transferido para a 1ª companhia do 17° batalhão de infantaria o capitão do 33° da mesma arma Antonio Candido de Araujo Macedo e para a 1ª bateria do 5° regimento da mesma arma Romualdo de Carvalho Barros, e para a 3 companhia do 13° de infantaria o capitão do 4° da mesma arma Raphael Augusto da Cunha Mattos.

— Por decreto de 3 de Fevereiro foram reformados, de conformidade com o decreto n. 193 A de 30 de Janeiro ultimo, os seguintes officiaes do corpo de saude do exercito:

Cirurgião mór do exercito, Visconde de Souza Fontes.

Cirurgião-mór do exercito graduado, Dr. Bernardo José de Figueiredo.

Cirurgiões móres de divisão: Joaquim dos Santos Correia e o graduado José Zacarias de Carvalho.

Cirurgiões móres de brigada: Fortunato Augusto da Silva, Manoel Lopes de Oliveira Ramos, Antonio Luiz de Souza Seixas e Luiz Carlos Augusto da Silva e o graduado Nicanor Gonçalves da Silva.

1° cirurgiões: João Honorio Bezerra de Menezes, João Thomaz Carvalhal, Jayme Alves Guimarães, José Correia Vallim, Eufrosino Pantaleão, Francisco Nery, João Antonio da Silva Marques, Joaquim Bernardino da Silva Bahia Gualter, Alexandre José Soeiro de Faria Guarany, Luiz Tavares de Macedo, Pedro Gomes Argollo Ferrão, José Marques da Silva Bastos, Luiz Victor Homem de Carvalho, Daniel Frederico Julio da Silva, Alalipa Americano Franco.

2° cirurgiões: José Pinheiro Tupinambá, Vicente Porfirio Soares Serpa, Ernesto Moniz Cordeiro Gitagy, Augusto Wenceslão da Silva Lisboa, Pedro Delfino de Aguiar, Eduardo Augusto Pereira de Abreu, Gentil Pedreira, José Antonio Ribeiro de Araujo.

Pharmaceutico: capitão Theodoro Vieira do Couto e o pharmaceutico alferes Joaquim Teixeira de Assis.

— Por decreto de 22 de Fevereiro foi transferido para a 4ª companhia do 22° batalhão de infantaria o capitão ajudante do 31° batalhão da mesma arma José Leoncio de Lima.

— Foi promovido a 1° tenente de artilharia o 2° tenente Digno Elysio da Silva Freire, contando antiguidade de 7 de Janeiro ultimo.

Ministerio da Marinha

Foram concedidas graduações do posto immediato, ao pharmaceutico tenente do corpo de saude do exercito Augusto Cesar Diogo e ao cirurgião mór de divisão do mesmo corpo Dr. Bernardo José de Figueiredo.

— O capitão de fragata Antonio Severiano Nunes foi exonerado, a seu pedido do commando da flotilha do Amazonas e nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra Manoel Lopes da Cruz.

Ministerio das Relações Exteriores

Foram publicados pelo *Diario Official* estes documentos:

Traducção—Ministerio das relações exteriores 3 de Janeiro de 1890.

Sr. ministro—Pela nota circular assignada por V. Exc. no Rio de Janeiro em 19 de Novembro proximo passado, teve o meu governo noticia official de que o exercito, a armada e o povo do Brasil decretaram a deposição da dynastia imperial e a extincção do systema monarchico representativo, tendo sido proclamada provisoriamente como forma de governo da nação brasileira a Republica Federativa, constituindo as provincias os Estados Unidos do Brasil.

O governo e o povo da Bolivia, que receberam com fraternal sympathia as primeiras noticias do grandioso acontecimento pelo qual se resolveu e proclamou no Brasil a forma de governo commum ao continente americano, apressam-se a congratular se com o governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil pela pacifica mudança politica realisada pelo concurso patriotico do exercito, da armada, do povo brasileiro com o mais satisfactorio exitor

O meu governo reconhece a Republica dos Estados Unidos do Brasil e expressa o desejo de manter e estreitar as relações de amisade felizmente existentes entre os dous paizes.

Aproveito tão grata occasião para offerecer a V. Exc. o testemunho da minha mais distincta consideração.

A. S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores dos Estados Unidos do Brasil.—Rio de Janeiro.—Exm. Sr.—*M. Baptista.*

—

Traducção—Legação dos Estados Unidos—Petropolis, 22 de Fevereiro de 1890.

Tenho a honra de informar a V. Exc. que recebi hontem o seguinte telegramma:

« Washington 22 de Fevereiro—Adams, ministro americano, Rio, Brasil.

« Despachos em caminho vos informarão do pleno reconhecimento dos Estados Unidos do Brasil, tanto pelo presidente como pelo congresso. Fostes nomeado e confirmado ministro plenipotenciario junto á nova Republica. *Blaine.* »

E' com a maior satisfação que transmitto, extra-officialmente, o reconhecimento da mais nova pela mais velha das Republicas americanas. O dia de hoje é propicio para esta communicação, por ser o do natalicio de George Washington, patriarcha da minha nação.

Com sinceros votos pela prosperidade e felicidade futura dos Estados-Unidos do Brasil e com reiteradas seguranças da minha alta consideração.—*Robert Adams Junior.*

Sr. Visconde de Cabo-Frio, encarregado dos negocios interinos da repartição das relações exteriores.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Lourenço de Albuquerque Loyola, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 14 deste mez, sob n. 147, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1° de Fevereiro de 1862, abrir o credito da quantia cem milréis á verba «Culto Publico» do Ministerio do Interior exercicio de 1889, para pagamento da congrua devida ao peticionario relativa aos mezes de Novembro e Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o officio de 12 do corrente do director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista, resolve nos termos da lei nomear os cidadãos bacharel José do Paço Mattoso Maia e os professores Ricardo Fonseca de Medeiros, José Luiz de França Torres, para servirem de commissarios nos exames a que se tem de proceder no dia 20 deste mez naquella Escola.—Fizeram-se as accessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo-vos que, depois de processada, mandeis satisfazer a inclusa conta, na importancia de 84$000, relativa a feria dos empregados que de 10 a 16 do corrente mez estiveram administrando e vigiando as obras do edificio destinado a Faculdade de Direito.

— Ao mesmo.—Remetto vos, para os devidos effeitos, copia da tabella das quantias distribuidas a este Estado, por conta do credito, de que trata o decreto n. 183 de 27 de Janeiro ultimo para despezas do Ministerio dos Negocios do Interior, no exercicio de 1890, conforme o aviso que me foi expedido pelo dito ministerio em 4 deste mez, sob n. 655.

— Ao mesmo.—Communicou-me o Ministerio da Marinha por aviso de 8 do corrente sob n. 354, que approvou o acto pelo qual abrio em 17 de Janeiro ultimo o credito de 18 333, por conta da verba «Companhia de invalidos», exercicio de 1889. O que vos declaro para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Envio-vos a copia autentica da acta da sessão do conselho de compras da repartição das Obras Publicas Geraes na qual se acham inclusas as respectivas propostas para fornecimento de materiaes necessarios as Obras Geraes, ponte Buarque de Macedo e obras do porto durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, afim de mandar lavrar o respectivo termo de contracto difinitivo, conforme vossa informação de 14 do corrente sob n 142.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Geraes. Approvo o contracto provisorio constante da acta, por copia annexa ao vosso officio, sob n. 3, de 7 do corrente, nesta data remettida a Thesouraria de Fazenda afim de lavrar-se o termo do contracto difinitivo, para fornecimento das materias necessarias a obras publicas geraes, ponte Buarque de Macedo e obras do porto, durante o semestre de Janeiro a Junho deste anno.

Devolvendo-vos as dezoito propostas que acompanharam o vosso citado officio declaro-vos que deveis enviar a secretaria deste governo uma 2ª via da acta, visto que a primeira deve servir de base ao dito contracto na Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai pagar a Camillo de Souza Carvalho e outros pela verba—Reparos e conservação do orçamento vigente—a quantia 1:401$920 proveniente dos trabalhos realisados com o levantamento dos trilhos e reposição do calçamento das ruas a partir da praça de Pedro II até a esquina da rua de S. João de conformidade com as contas que vos foram enviadas com o meu officio de 7 do corrente ordenando a penhora na caução de 12:000$ depositada n'esse Thesouro pela Empresa Locomotora devendo essa quantia, ser opportunamente indemnisada a referida verba, reparos e conservação.

— Ao engenheiro encarregado de dirigir a construcção do novo edificio da Faculdade de Direito.—Transmitto vos a inclusa planta e informação prestada pela Intendencia Municipal do Recife em 13 do corrente, sobre o assumpto de vosso officio de 17 de Janeiro findo.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagens por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas que foram requisitadas nessa estrada de ferro pelo Dr. João Crokath, engenheiro chefe da commissão incumbida de estudos de ligação das estradas de ferro do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas, comprehendendo se nesta autorisação as bagagens e material da mesma commissão.

Iguaes nas estradas de ferro do Prolongamento e do Recife ao Limoeiro.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação de Agua Preta a de Cinco Pontas, a duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte do preso que ellas conduzem para esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, a quatro praças de policia e dous presos, providenciando quanto ao regresso de duas das referidas praças.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta, da estação do Brum á daquella cidade, por conta do Estado, a tres praças de policia, providenciando quanto ao transporte do ex-collector Emilio de Souza Costa, que tem de ser alli processado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem para esta capital por conta do Estado a quatro praças do corpo de policia que, regressando do Estado da Parahyba, acham-se actualmente em Timbaúba.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O marechal governador do Estado manda remetter-vos para os devidos fins duas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional ns. 15 e 16.

— Ao delegado de policia do termo de Palmares.—O marechal governador do Estado manda declarar-vos que approva o acto a que vos referistes no officio de 11 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1890

Officio:

Ao commandante da canhoneira *Liberdade*.—De accordo com a requisição do inspector do Arsenal de Marinha, n. 22, de hontem datado, autoriso-vos a fazerdes escala pelas Roccas, afim de alli deixarem os mantimentos dos respectivos pharoleiros e o combustivel indispensavel ao pharol, conforme as indicações que vos fizer o mesmo inspector, a quem nesta data communico que approvo a alludida requisição.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1899

Actos:

O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio de 17 do corrente, sob n. 308, do Dr. chefe de policia, resolve, por conveniencia do serviço publico, modificar a portaria de 14 do referido mez, determinando que fique o Estado dividido em sete regiões, pelas quaes será distribuido o numero de praças fixado no seguinte quadro:

1ª Região

Recife:
Poço.
Varzea.
Afogados,

MUTILADO

Magdalena,	Reserva se uma companhia.
Peres.	
Torre.	
Arrayal.	
Boa Viagem.	
Jaboatão :	
Muribeca.	
Loreto.	
Tigipió.	
Iguarassú :	
Itamaracá.	
S. Lourenço.	
Luz.	
Olinda :	
Beberibe.	
Maranguape.	
2ª Região	
Goyanna :	
Nossa Senhora do O'	
Goyanninha	25
Arêas.	
Ponta de Pedras	
Itambé :	
Caricé.	10
Timbaúba :	
S. Vicente,	10
Nazareth :	
Alagoa Secca.	
Carpina.	
Tracunhãem.	20
Alliança.	
Vicencia.	
Alagoa do Cerro.	
Pão d'Alho.	12
Gloria	8
Limoeiro :	
Pedra Tapada	15
Bom Jardim	10
Taquaretinga :	
Vertentes	10
	120
3ª Região	
Victoria.	
S. João dos Pombos	16
Pedra Branca	
Gravatá	11
Bezerros	11
Caruarú :	
Raposa.	
Bebedouro	30
Altinho.	
Garrapatós.	
Brejo :	
Bello Jardim	21
Jatobá.	
Riacho Dôce.	
Bonito	15
S. Bento :	
Ganhotinho	16
	120
4ª Região	
Palmares :	
Colonia.	
Pimenteiras	20
Marayal.	
Jaqueira.	
Panellas :	
Lagôa de Gatos	12
Quipapá.	
Agua Preta :	
Campos Frios	
Preguiça	12
Riacho do Matto.	
Barreiros	10
Rio Formoso :	
Serinhãem	20
Una,	
Escada :	
Gamelleira.	
Ribeirão	26
S. José.	
Primavera.	
Cabo :	
Ipojuca	20
S. José.	
	120
5ª Região	
Pesqueira :	
Alagoa de Baixo.	
Cimbres	40
Alagoinha.	
Buique :	
Pedra	24
Gamelleira.	
Aguas Bellas	15
Bom Conselho	16
Garanhuns :	
Palmeira	25
Correntes	
	120
6ª Região	
S. José do Egypto	12
Afogados de Ingazeira	18
Flores	32
Triumpho	15
Villa Bella :	
Belmonte	25
Floresta	16
Tacaratú.	
Jatobá	12
	130
7ª Região	
Ouricury	20
Granito	13
Exú	12
Salgueiro :	
Leopoldina	30
Cabrobó	16
Boa-Vista	16
Petrolina	13
	120

—Fiseram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado resolve prorogar por mais tres mezes, a contar desta data, o prazo para os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, solicitarem as respectivas patentes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão João Benigno Pereira do Lago, pretendente a officio de justiça, resolve, de conformidade com o disposto no art. 206 do regul. n. 9420, de 28 de Abril de 1888, nomear os Drs. Antonio Justino de Souza e José Bandeira de Mello para examinarem o peticionario em lingua portugueza e arithmetica, até a theoria das proporções, devendo o acto ser presidido pelo regedor do Gymnasio Pernambucano. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Agua Preta, bacharel Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 20 dias.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Anna Ignez da Silva Ramos, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino do Campo Verde, tendo em vista a informação n. 79 de hoje, do inspector geral da instrucção publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu o vigario encommendado da freguezia de Tacaratú, Manoel Simplicio do Sacramento, e tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 14 deste mez, sob n. 144, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862, abrir o credito da quantia de 300$000 á verba—Culto Publico—do Ministerio do Interior exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento das congruas devidas ao peticionario, a contar de Janeiro a Dezembro do dito exercicio.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o exposto pelos inspectores do Arsenal de Marinha e da Thesouraria de Fazenda em officio de 25 de Janeiro ultimo, e 14 do corrente sob ns. 10 e 140 resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862, abrir o credito da quantia de 230$468 á verba—Arsenaes—do Ministerio da Marinha, exercicio de 1889, afim de que, junta á de 19$531, possa ter lugar o pagamento da gratificação de 18 dias do mez de Dezembro proximo findo do capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, director das officinas de construcções navaes na importancia de 249$999.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao do Arsenal de Marinha.

Officios :

Ao Dr. chefe de policia.—Declaro vos que, á vista da informação junta por copia de 12 do corrente mez do director da Colonia Isabel, deixo de attender ao vosso pedido relativo a admissão, naquelle estabelecimento, do menor de que trata o vosso officio n. 181 de 29 de Janeiro findo.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Dignai-vos de providenciar para que seja ministrada a certidão do processo de José Pereira da Costa Miranda, que tendo sido condemnado por accordão desse Tribunal a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão, á perda dos officios de tabellião e escrivão de orphãos do termo de Granito, com inhabilitação para outro por 3 1/2 annos e multa de 12 1/2 % do damno causado, agora interpõe recurso de graça no sentido de ser perdoado dos 3 1/2 annos de inhabilitação ficando reintegrado nos mencionados officios.

— Ao mesmo.—Dignai-vos de providenciar no sentido de ser-me apresentada a certidão do processo do réo José Joaquim Marcellino de Sant'Anna, que interpoz recurso de graça da pena, que lhe foi imposta em 30 de Abril de 1887, por decisão do jury desta capital

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Providenciai para que dous empregados dessa repartição se apresentem na de obras militares, ás 11 horas do dia 24 do corrente, afim de fazerem parte da commissão que tem de contractar o fornecimento de materiaes ás obras militares, na forma dos arts. 44 e 46 do respectivo regulamento.—Communicou se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito em 8 do corrente deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna por haver terminado o respectivo quatriennio.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o juiz municipal do termo de S. Bento bacharel José Mauricio Borges em 16 do corrente entrou no goso da licença, que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saude

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, remetto vos a relação que me foi apresentada pelo director das obras publicas deste Estado com officio de 15 do corrente, sob n. 4 relativo a materiaes que se destinam á construcção da ponte Buarque de Macedo, de que tratais no officio de 29 de Janeiro ultimo, sob n. 80.—Communicou se ao engenheiro encarregado das obras publicas geraes.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—Em resposta ao vosso officio de 7 do corrente mez, declaro vos que agradeço summamente a felicitação que me dirigistes, como interprete dos officiaes sob vosso commando, pela minha promoção ao posto de marechal de campo.

Apresento-vos os protestos de minha estima e consideração.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Respondo ao vosso officio n. 109 de 17 do corrente autorisando vos a entregar os dous caixões de que trata o citado officio.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Remetto-vos copia do officio dirigido a este governo pelo commandante do corpo de policia em 18 do corrente, e autoriso-vos a mandardes, não havendo inconveniente, effectuar o pagamento de ajuda de custos aos officiaes e o adiantamento de vencimentos aos commandantes de que trata o vosso officio.

Declaro vos para os devidos fins, que aceitei o arbitrio proposto pelo referido commandante quanto á transferencia dos officiaes subalternos. —Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro que approvo o vosso acto concernente aos contractos e despezas da musica do corpo sob vosso commando, conforme me communicastes em officio n. 73 de 23 de Dezembro ultimo.

— Ao director geral das obras publicas.—Em solução ao vosso officio sob n. 27, de 14 do corrente, declaro-vos que o engenheiro do 1º districto dessa repartição accumulará as funcções do chefe do 2º districto Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, que se acha licenciado, percebendo a gratificação deste e a do seu cargo a contar da data da licença.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—Approvando o orçamento annexo ao vosso officio n. 13 de 24 de Janeiro ultimo na importancia de 4:065$187 para a execução dos reparos urgentes e inadiaveis, necessarios á ponte do Pontal na ilha do Itamaracá, autoriso-vos a abrir concurrencia á feitura da mesma obra de conformidade com as disposições em vigor.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao engenheiro fiscal da via-ferrea do Recife a Limoeiro. — Declaro vos em resposta ao vosso officio, sob n. 12 de 17 do corrente, acompanhado do que vos dirigio o superintendente dessa estrada de ferro datado de 7, solicitando autorisação para o engenheiro residente e chefe da locomoção O. R. H. Bury gosar na Europa de trez mezes de licença concedida pela respectiva companhia, declaro-vos que approvo esse acto sem onus para os cofres publicos e autoriso a serem levados em conta do custeio os vencimentos do referido empregado de conformidade com as disposições em vigor.

— Ao engenheiro Felippe de Figueiroa Faria —Constando do *Diario Official* sob n. 35, de 5 do corrente, terdes sido nomeado por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 3, para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S.Francisco, em substituição do serventuario engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, removido d'aquelle cargo para o de fiscal do 1º districto dos engenhos centraes, autoriso-vos a assumir desde já o exercicio do referido cargo.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao respectivo superintendente.

Portarias :

— Declaro á Intendencia Municipal de Nazareth que, estando especificadas pelo dec. n. 7 de 20 de Novembro de 1889 as attribuições deste governo, não póde ser attendido o pedido constante de seu officio de 1º do corrente mez.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação mandem dar passagem, por conta do Ministerio da Guerra, até o Estado do Rio de Janeiro, ao alferes do 12º batalhão de infantaria, addido ao 14º da mesma arma Vicente Magno Nunes e a sua mulher Augusta Magna de Azevedo Nunes e filhos Alvaro Magno Nunes com 8 annos de idade, Alexandre Magno Nunes com 7 annos e Amelia Magna Nunes com 5 annos —Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido alferes e communicou se ao secretario do commando das armas.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré para Penedo, por conta das de que trata o decreto n. 10,208 de 16 de Março do anno passado, a D. Candida Rosa de Andrade Moraes, no vapor da segunda viagem deste para os portos do sul.

— *Mutatis Mutandis* na primeira viagem de Março vindouro, gratuita, de prôa, a Manoel José Antonio Lopes para Macáo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado a uma praça de policia, providenciando quanto ao transporte de fardamento que ella conduz para o termo de Garanhuns.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, a duas praças de policia que vão destacar no termo de Aguas Bellas.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, d'ahi até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O marechal governador do Estado manda declarar-vos que, de conformidade com a vossa informação em officio n. 117 de 13 do corrente mez, approvou o acto do cidadão commandante do corpo de policia com relação aos contractos e despezas de musica do mesmo corpo.

— Ao mesmo.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que hoje lavrou o seguinte despacho na petição da veneravel Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, sobre que versa vossa informação de 3 do corrente, sob n. 89 : « Por portaria de 1 do corrente proroguei por 90 dias, a contar do primeiro dia do exercicio vigente, o prazo de que trata o art. 1º da lei n. 2,040, de 2 de Agosto de 1889 ; limitando-se o abate dos 40 % das custas, a que se refere a mesma lei »

— Ao commandante do corpo de policia.—O marechal governador do Estado manda declarar vos que autorisa a transferencia dos officiaes subalternos, de accordo com o que propozestes em vosso officio de hontem datado.

— Ao cidadão engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O marechal governador do Estado deu hoje o conveniente destino aos documentos annexos ao vosso officio de 10 do corrente, relativos ás contas da estrada de ferro, do mez de Dezembro findo [illegible] mestre do anno passado.

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1890

Antonio Augusto dos Santos Porto.—A portaria de 24 de Janeiro ultimo será observada de accordo com as disposições em vigor.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 51.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 5 de Março de 1890.

Cidadão. Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes João Pereira de Oliveira, Eduwirges Maria da Conceição, Raymundo Alves da Silva, Julião da Costa Brazil e Joaquim Felix de Lima.

— Foi tambem recolhido o réo Francisco Euzebio da Silva, preso pelo Dr. delegado do 1.º districto da capital, como pronunciado em crime de ferimentos graves no termo do Brejo d'Areias do Estado da Parahyba.

— De ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, foram igualmente recolhidos áquelle estabelecimento os individuos de nomes Innocencio Luiz Ramos do Nascimento e Jorge Ferreira das Neves, presos em flagrante por haverem hontem, ás 8 horas da manhã e no quadro do Paysandú, se ferido reciprocamente.

Contra os delinquentes abrio-se inquerito.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

José Canuto de Santiago Ramos, delegado do termo de Barreiros.

Francisco Uchôa Accioly Wanderley e Joaquim Ferreira Leite, subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto de Una do Rio Formoso.

Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque, 1.º supplente da subdelegacia do 2.º districto de Una do Rio Formoso.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE MARÇO DE 1890

Manoel Clementino Correia de Mello.—Ao cidadão thesoureiro.

Pontos dos empregados da secretaria da extinta assembléa relativo ao mez de Fevereiro findo, officio do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, idem do procurador dos feitos da fazenda sob n. 51, idem do inspector geral da Instrucção Publica sob n. 33, idem do Dr. chefe de policia sob n. 396, idem do director geral das Obras Publicas sob n. 33, Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Hermelindo Vieira Cabral, Adolpho Bessoni de Almeida, José Francisco Cardoso Meirim, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, João Paulino de Oliveira e Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Informe o Dr. contador.

Portaria de licença de Antonio Carlos dos Santos Mergulhão, idem de Mamede Justiniano dos Reis.—Ao Dr. contador para fazer as devidas notas.

Officio do inspector da Alfandega deste Estado sob n. 88, idem do commandante do corpo de policia sob n. 158, idem do administrador da Recebedoria sob n. 55. —Ao cidadão Dr. contador para os devidos fins.

Hippolito Antonio Gomes de Pinho.—Sim.

Domingos Teixeira Bastos.—Sim.

Anna Carolina da Silveira Miranda, Luiz Abranches de Figueiredo.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Manoel Lopes de Albuquerque.—Ao Dr. contador para attender em termos.

Felinto do Rego Barros Pessoa.—Junte o conhecimento da decima do ultimo semestre

Provisão do governador do bispado do padre João Baptista de Araujo.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Officio do ajudante do procurador fiscal de Nazareth.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Nos jornaes do Rio de Janeiro, vindos hontem pelo paquete *Nerthe*, encontramos os seguintes telegrammas do

Pacifico e Rio da Prata

Buenos-Ayres, 21 de Fevereiro

Quintino Bocayuva experimentou melhoras ; sua filha está gravemente doente, tendo peiorado hoje de tarde.

O ministro dos negocios estrangeiros Dr. Zeballos foi de passeio a Palermo com o principe de Saboia, Conde de Turim, e partirá com elle para a sua estancia na terça feira.

O porto de La Plata será inaugurado no fim de Março.

Chegou hoje de Madrid o secretario da junta do centenario de Christovão Colombo, que veio pedir a adhesão da America para as festas que devem ser celebradas.

Montevidéo, 22 de Fevereiro

Augmenta a *influenza*. Houve uma grande manifestação ao Dr. Palomeque.

Buenos-Ayres, 22 de Fevereiro

A filha do Sr. Quintino Bocayuva, embora melhor, continúa em estado melindroso.

O Dr. Samuel Pertence veio para tratal-a.

Consta que o governo argentino aceita a creação do tribunal arbitral para regular as questões americanas.

Montevidéo, 21 de Fevereiro (5 horas e 28 minutos da tarde)

O governo oriental descobrio que aqui se conspira contra o governo provisorio do Brasil. Sabe se que chegaram agentes politicos da Europa, que suppõe se serem emissarios de Ouro Preto, por serem seus partidarios, os quaes trabalham de accordo com parentes de Silveira Martins e Maciel. Dizem que contam com dous diarios importantes do Rio de Janeiro e com o auxilio de um governo sul-americano.

O governo argentino offereceu ao governo oriental o auxilio de sua policia para observar os conspiradores, ainda quando tudo se passe na maior reserva.

— 22 de Fevereiro

Estão restabelecidos os marinheiros do *Riachuelo* que aqui ficaram

Houve grande baixa nas acções da Companhia Nacional.

Buenos Ayres, 23 de Fevereiro

A filha do Sr. Bocayuva continúa a melhorar.

Está terminada a parede dos padeiros.

O coronel Garmendia foi nomeado commandante da escola militar.

Foi descoberto um grande roubo no banco.

Acaba de ser publicado um decreto creando um instituto commercial.

Buenos Ayres, 24 de Fevereiro

O Sr. Quintino Bocayuva está restabelecido, e sua filha acha-se felizmente melhor.

Hontem o Sr. Quintino, em companhia do Dr. Pelligrini, visitou La Plata.

O major Day apresentou um novo armamento para infantaria.

O Sr. Albel Pena, irmão do tenente Pena, foi nomeado consul argentino em S. Gabriel.

O governo concedeu privilegio ao apparelho Struve, regulador do gaz.

Montevidéo, 24 de Fevereiro

Prepara-se aqui um grande manifestação ao general Tajes.

Buenos Ayres, 25 de Fevereiro

O general Mitre visitou o Sr. Quintino Bocayuva, quando este se preparava a partir para o Tigre.

Chegou o Dr. Cyro de Azevedo com sua senhora.

E' provavel que o Sr. Bocayuva para d'aqui no dia 2 para Montevidéo, embarcando ahi no *Portugal*.

O senado Uruguayo approvou o projecto do governo creando uma inspectoria para as cedulas hypothecarias.

Buenos Ayres, 26 de Fevereiro

Têm-se dado casos de bexigas negras nesta cidade e em Mendoza está grassando a *influenza*,

Montevidéo, 26 de Fevereiro

Manifestou-se incendio no deposito de carvão da usina do gaz.

Está publicado o manifesto do Dr. Herrera, no qual diz que aceita a candidatura por ter sido proclamado por todos os partidos, que conhecem suas idéas, favoraveis á liberdade e baseadas na justiça e moralidade.

Aceita o governo, não por amor ao poder, mas só para pôr em pratica grandes idéas politicas.

As suas idéas partidarias não contêm ameaças a ninguem e ao contrario são garantioas para todos.

No poder não praticará aquillo que na opposição condemnára.

Será fiel executor das leis da Republica, guarda zeloso da liberdade, protector imparcial dos direitos individuaes, administrador escrupuloso dos dinheiros publicos.

Está completamente livre de compromissos, porque os não contrahio.

Conta com a coadjuvação de todos os cidadãos honestos e intelligentes para o bem commum.

Respeitará todos os direitos e garantirá a todos liberdade ; procurará o apoio da opinião publica e dirigirá o paiz sem oppressão.

Evitará aventuras em relação ás finanças e apoiará a reforma da justiça.

Creará novo regimen municipal, apoiando-se na descentralisação.

Promoverá a construcção de pontes e estradas e o melhoramento do porto de Montevidéo, Colonia e Maldonado.

Procurará equilibrar as finanças, rejeitando o emprestimo no estrangeiro ; conservará a circulação metallica e cuidará sobretudo da instrucção publica.

Valparaiso, 27 de Fevereiro—O governa da Bolivia deu permissão aos possuidores de *bonds* para prolongar a estrada de ferro do sul até La Paz.

Buenos-Ayres, 27 de Fevereiro—Os secretarios da missão argentina offereceram um banquete no Hotel de Pariz aos membros da missão brazileira.

O tenente Pena, a convite do coronel Garmendia, almoçou hontem na Escola Militar e a convite do general Viejo Bueno visitou o Arsenal de Guerra.

O Dr. Pertence e outras pessoas visitaram a Penitenciaria e o Sr. Quintino Bocayuva o consul Chaves que offereceu-lhe um magnifico exemplar da historia do Mexico.

D. Emerita Bocayuva continúa a apresentar sensiveis melhoras.

O presidente da republica declarou que aceita a reunião de um Congresso Americano para resolver-se por arbitragem todas as questões litigiosas.

Montevidéo, 27 de Fevereiro—O presidente da republica pedio a promoção de quatro generaes de divisão, de nove brigadeiros e de onze coroneis.

O consul brazileiro Domingos Azevedo protestou contra a quarentena imposta ás procedencias do Brazil.

Uma companhia franceza propõe-se estabelecer um novo cabo telegraphico para o Rio de Janeiro.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete francez *Nerthe*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias :

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Fevereiro :

— Refere a *Gazeta* de D. Pedrito :

« As ultimas chuvas, que foram abundantes, produziram grandes cheias nos arroios.

« Uns carreteiros, que vinham de Bagé, acamparam-se á beira do Taquarembó.

« Chegada a noite, deitaram-se a dormir, ficando um d'elles dentro da carreta.

« Crescendo rapidamente as aguas, transbordou o arroio em extraordinario turbilhão, que levantando o vehiculo, lançou-o na correnteza.

« Emquanto a carreta ia aguas abaixo, levando *a seu bordo* o carreteiro que n'ella dormia, os outros, tambem colhidos pela enchente e despertados de subito, atravessaram o arroio a nado, conseguindo por-se fóra do perigo.

« Sabemos que a pessoa que ficara na carreta salvara-se tambem.

« A carreta, diz o nosso informante, vinha carregada de generos para o Livramento. »

— No mez de Novembro de 1889 a renda das repartições de fazenda do Estado foi de........ 565:504$351.

— Ao *Mercantil* da capital foi dirigido o seguinte telegramma :

« Cannes, 14 de Fevereiro de 1890.—Via Rio Grande.—A' redacção do *Mercantil*.—Porto-Alegre.—Brazil.

« Li jornal 8 do passado. Inexacto, ainda posso de longe servir bem a patria. Agradeço boas palavras.—*D. Pedro Augusto.* »

« Este telegramma, diz o mesmo jornal, é um desmentido á noticia por nós dada, segundo telegramma recebido pela *Federação*, da loucura que accommettera o illustre brazileiro. »

— No Rio-Grande, na noite de 19, João Athanazio Pires, praça da guarda civica de S. José do Norte, e Virginio Vianna de Souza, criado do 1º tenente Fidencio de Souza Franco, depois de visitarem na melhor harmonia, pois eram amigos, algumas casas de baile, inclusive o Polytheama, desavieram-se na rua Francisco Marques e passaram a vias de facto.

Athanazio deu na cabeça de Virginio um tremendo golpe de espada, Virginio, por sua parte, deu-lhe duas profundas facadas no ventre.

Foram ambos recolhidos á Santa Casa de Misericordia, sendo graves os seus estados.

— Sob a epigraphe *Conflicto*, lemos no *Correio Mercantil* de Pelotas :

« No domingo, das 2 para as 3 horas da tarde, encontrando se na praça Regeneração alguns musicos da banda do 29º batalhão alli estacionado com um soldado da guarda civica, trocaram palavras mais ou menos azedas.

« O cabo da mesma guarda, de nome Roque, então á pequena distancia, interveio com arrogancia na pendencia, para tomar as dôres pelo companheiro e, arrancando imprudentemente da espada, ferio os musicos militares que se achavam desarmados.

« Compareceu no acto da rixa o Sr. capitão Luiz Rodrigues, delegado de policia, que procurando apaziguar os animos dos contendores, foi desrespeitado pelo cabo Roque a tal ponto, que se vio forçado a mandal-o recolher preso á ordem do commandante da guarda civica.

« Roque foi, pois, recolhido ao xadrez do quartel respectivo.

« A' noite, algumas praças do 29º, que acompanhavam a guarda da musica, procuraram o guarda Roque para tirarem d'elle uma desaffronta.

« Dirigiram se então ao quartel da guarda civica, e ahi deu se conflicto dos soldados, pessoas do povo que os seguiam e uns tres guardas civicos, que permaneciam no quartel.

« Os guardas civicos, inclusive Roque, fugiram.

« As portas e vidros do quartel ficaram muito damnificados.

« Os Srs. tenente-coronel Zeferino Campos major Oliveira Salgado, distinctos commandante e fiscal do 29º, como a sua illustrada officialidade, logo que tiveram conhecimento do facto, providenciaram energicamente para restabelecer a ordem, conseguindo o pouco depois dos factos passados, confirmando assim as tradições de disciplina, moralidade e cordura de que sempre deu provas em Pelotas o 29º batalhão.

« Do conflicto sahiram feridas, levemente, as praças civicas de nome Constantino Dias dos Santos, Porfirio Ferreira das Neves e Alfredo da Silva Rosa »

Refere o *Diario do Rio Grande* em data de 19 :

« Na manhã de hontem, na occasião em que o paquete *Rio de Janeiro* fazia a volta em frente á rua Dezeseis de Julho para tomar o ancoradouro, sendo muito forte a correnteza das aguas, foi com a pôpa sobre o patacho *Perú*, que estava atracado ao cáes, tirando-o da amarração e impellindo-o a alguma distancia.

« Tão forte foi o choque que os arganeos a que o *Perú* tinha presas as amarras sahiram dos respectivos lugares.

« Achava-se atracado ao patacho pelo lado do cáes o hiate *D. Clarinha*, que por seu turno, foi arrastado pelo *Perú*, soffrendo algumas avarias, pois partio a roda de prôa, uma enxarcia e os fuzis e begotas da mesma, tudo o que monta a um prejuizo de 200$, mais ou menos.

« Dos turcos de bombordo do vapor estava pendente um escaler e cinco homens, promptos para ser arriado para auxiliar a manobra da amarração ; escaler esse que ficou despedaçado no choque, tendo os cinco homens podido escapar a uma morte horrivel subindo precipitadamente pelas talhas.

« O paquete soffreu pequenas avarias á pôpa, do lado de bombordo, e o patacho *Perú* teve apenas as amarras partidas e alguns *arranhões* na amurada. »

— Accrescenta o mesmo jornal que depois deste desastre occorreu mais o seguinte a bordo do mesmo paquete :

« Seria 1 hora da tarde quando o carpinteiro de bordo José Pereira Rebello, que estava em uma balsa de madeira reparando as avarias que o navio soffrera no choque com o patacho *Perú*, cahio á agua por ter-se partido um dos cabos que a sustentavam.

« De bordo trataram de prestar soccorros, mas o infeliz não appareceu mais, presumindo se que tivesse sido impellido para debaixo do vapor.

« José Rebello era brazileiro e filho do Sr. Francisco Rebello, morador nesta cidade. Este logo que teve noticia da desgraça metteu-se em uma catraia, e provido dos necessarios apparelhos, andou procurando, mas inutilmente o corpo do desventurado filho.

A *Federação* de Porto Alegre, em data de 10 do corrente, assim descreve o horror da catastrophe da explosão e submersão do vapor *Maratá*, que fazia carreira entre aquella capital e a villa de S. Sebastião do Cahy :

« O espirito da população de Porto Alegre foi hontem dolorosa e profundamente impressionada pela occurrencia de um desses actos que, por sua triste natureza, attingem a todos os corações lançando em seu seio a consternação e o desespero.

« A lamentavel catastrophe, ainda vagamente conhecida do publico, reveste-se das mais tragicas circumstancias, offerecendo á historia das desgraças humanas uma das mais pungitivas paginas.

« A horrivel desgraça hontem occorrida no Guahyba, é sem exemplo nas aguas deste Estado e, ao que parece, teve origem no mais condemnavel descuido e indifferença por parte daquelles sob cuja guarda se achavam tantas vidas preciosas.

« Diversas e contradictorias são as informações divulgadas por toda a cidade, cabendo-nos offerecer aos leitores uma descripção, a mais exacta possivel do horroroso desastre, conforme nos foi narrado pelo nosso co-religionario Guilherme Trein, unico passageiro que sahio illeso do medonho sinistro.

« A's 7 horas da manhã de hontem sahio do nosso porto com destino a S. Sebastião do Cahy, o pequeno vapor *Maratá*. Succedeu-lhe na partida apenas com differença de 5 minutos, o vapor *Monarcha*, que conduzia para a Volta Grande os socios do Club Veranista,

« A' entrada do lugar determinado Furado, seriam 7 1/2 horas, o machinista do *Maratá*, vendo o *Monarcha* approximar-se, e não querendo permittir lhe o avanço que ameaçava tomar, por aposta que segundo dizem, havia entre os respectivos machinistas, deu pressão superior ás forças das caldeiras não tardando em ver tristemente demonstrada a imprudencia de seu soffrego procedimento.

« A explosão operou se immediatamente e parte do vapor, com passageiros, tripolação e carga, voou em estilhaços pelos ares a grande distancia.

« Em menos de cinco minutos submergio-se todo o vapor, voltando momentos depois á tona da agua a tolda com a camara das senhoras, que ficou em perfeito estado.

« Logo que occorreu a catastrophe, o *Monarcha*, que ia a insignificante distancia do *Maratá*, deteve-se incontinenti e, procurando prestar os soccorros que o caso pedia, conseguio recolher os passageiros que ainda sobreviviam e o cadaver de Joanna Dartrora, que foi trazido para esta cidade.

« Tendo sido vista de terra a explosão do vapor, o Sr. Frederico Bier Sobrinho fez seguir promptamente para o lugar do sinistro os vapores de sua propriedade *Liberal* e *Cupy*, recolhendo este o cadaver de uma creança, vindo ambos depois comboiando o *Monarcha*.

« Desde que pela cidade espalhou-se a noticia, ao ponto do ancoradouro dos vapores que navegam para as diversas localidades proximas á capital, affluio enorme massa popular.

« Triste e na realidade commovente tornou se o acto de desembarque das infelizes victimas.

« O soluçar dolorido dos feridos, soltando suspiros que cortavam o coração, casava-se em lugubre harmonia com o prantear de dezenas de pessoas reunidas no caes, todas com o semblante annuviado pelo soffrimento que se traduzia no mais sombrio dos olhares como no mais congestionado dos movimentos.

« Dos 40 passageiros, approximadamente que levava o *Maratá*, pereceram :

Alberto Steffano, commerciante na colonia Caxias, homem alli muito conceituado. Levava 3:000$ em dinheiro, além de grande quantidade de mercadorias, Francisca Dartora, Narcisa Hoff, esposa de Guilherme Hoff e um filho de nome Oscar e outro, Guilherme Dametto Valentim, de 32 annos, operario da fabrica de Petersen & Kaiser, Judilha Belisaria, esposa de Rodolpho Belisario, e José, de 3 annos, seu filho Rosamunda Kley, de 5 annos, filha de Felippe Kley José da Costa Millano, commerciante em Caxias, e a mulher de Dametto Valentim.

« Tripolantes Guilherme Ehlers, dispenseiro, que ia servindo de commandante ; patrão Patricio Rodrigues da Silva, João Soares, machinista; Bernardo, foguista ; João Antonio Duarte, de 22 annos, solteiro ; Francisco, Firmino e Manoel, marinheiros.

« Da tripolação apenas salvaram-se duas pessoas, o marinheiro Bernardo e Guilherme Schilling, filho do commandante e praticante de machinista, que succumbio hontem á noite dos ferimentos.

« Ficaram mais ou menos gravemente feridos: Luiz de França Almeida e Sá, ajudante da colonia Alfredo Chaves ; João Antunes da Cunha Netto, solicitador em nosso fôro ; Thomaz S. Newlands, genro do Sr. Carlos Jacob Schilling ; Carlos Kluger de Oliveira, caixeiro viajante do Sr. C. J. Schilling, que com o Sr. Newland se dirigia a S. Sebastião do Cahy, Giovanni Christofoletti. Guilherme Trein, nosso correligionario, supplente do juiz municipal de S. Sebastião, onde tem casa commercial; Antonio Magri, Strozza Paulo, João Dartora, Lucia Canicula, Guilherme Schilling, filho do proprietario do *Maratá*, e que ia na qualidade de machinista ; uma mulher de nome Rotter, que se occupa nesta cidade em vender diversos productos coloniaes ; Guilherme Hoff Carlos Felippe Kley, 3º supplente do subdelegado de policia de S. Sebastião do Cahy.

« O numero de victimas até agora conhecido, com o fallecimento de Guilherme Schilling, é de 24, tendo sido salvas 14 pessoas.

« Para esta cidade foram hoje conduzidos mais os cadaveres de João Antonio Duarte, de 22 annos, solteiro, tripolante do *Maratá*.

« José, de tres annos, filho de Rodolpho Belisario, e Oscar, de tres annos, filho de Guilherme Hoff.

« O commandante do *Maratá*, segundo informam nos, tinha por costume não seguir aos domingos, entregando o commando de seu vapor a seu filho, cujo nome já declinámos no decorrer desta noticia.

« O nosso informante, Sr. Guilherme Trein, por occasião da explosão, achava se encostado á camara das senhoras, quando ouvindo o estampido, e como que impellido instinctivamente atirou se ao rio, immediatamente agarrando-se a uma taboa que tinha o nome do vapor, e da qual, depois de sobrenadar um pouco, conseguio passar para a parte fluctuante do vapor, de onde foi retirado pelo *Monarcha* e transportado para a terra.

« Na camara, abraçado a uma cadeira, foi encontrado o cadaver de uma filha de Guilherme Hoff, de 18 mezes de idade.

« Dametto Valentim, que podia considerar-se salvo, por achar-se fluctuante sobre uma taboa, querendo salvar sua mulher que pedia soccorro, foi agarrado pela esposa de Hoff que tolheu-lhe os movimentos, impossibilitando a salvação.

« Foram encontrados unidos os dous corpos.

« Assim que teve conhecimento do facto, o nosso amigo Dionysio de Magalhães, desenvolvendo com a maior urgencia as providencias requeridas pelo caso, mandou dous policiaes ao lugar do sinistro, afim de defender o vapor de qualquer exploração criminosa, requisitando em seguida do Dr. chefe de policia força commandada por um official para o desempenho dessa commissão.

« Outrosim, requereu aquella autoridade do delegado da capitania do porto algumas embarcações que auxiliassem o serviço da remoção de cadaveres e guardassem o vapor, o que não obteve, por allegar o referido delegado falta de pessoal e material para isso.

« Faltando o auxilio da capitania do porto, solicitou o Dr. chefe de policia, do governador deste Estado, uma das canhoneiras de guerra, pedido esse que não foi attendido.

« Outras providencias estão sendo desenvolvidas com a maxima actividade.

« Consta que no cofre de bordo existia quantia maior de vinte contos de réis, tornando-se por emquanto impossivel precisar a sua exactidão.

« Posto que grave o estado do cidadão Cunha Netto, os seus medicos contam salval-o.

« O Sr. Guilherme Hoff tomou conta dos cadaveres de sua mulher e filhos, afim de dar-lhes sepultura na Barra, lugar onde reside.

« Ao fechar a folha, sabemos que acaba de chegar o cadaver de Patricio Rodrigues da Silva, patrão do *Maratá*.

« O Sr. João Vargas, commissionado pelos proprietarios do *Maratá*, hontem e hoje esteve no lugar do sinistro, arrecadando os volumes que sobrenadavam.

« Para tirar o cofre de dentro do casco submergido, o mesmo cidadão espera do Rio Grande os apparelhos necessarios pedidos por telegramma ».

— A citada folha accrescenta a 11 :

« Hoje pela manhã, as embarcações encarregadas de recolher os salvados do vapor *Maratá* e os corpos que apparecessem, trouxeram até á rampa que fica ao lado da banca do peixe 15 cadaveres dos desventurados que pereceram na catastrophe.

« Foram encontrados alguns nas margens do rio e outros a fluctuar perto do lugar onde se deu a explosão.

« Todos estavam em estado de decomposição, e muitos em completa nudez, não se sabendo bem a que attribuir semelhante facto, pois não houve saque como ao principio se receiava.

« Nos corpos de Costamilano e Steffano foram encontradas avultadas quantias e joias e bem assim no menino Christofolleti uma bolsa com dinheiro que o Sr. Giovani Christofolleti lhe havia confiado.

« Amanhã, na secretaria de policia, e perante o consul da Italia, se procederá á contagem do dinheiro, que foi devidamente separado, com a designação da pessoa a quem pertencia.

« Dos corpos encontrados 13 foram reconhecidos.

« Um cadaver do sexo masculino, de côr branca, representando 30 a 35 annos, vestindo calça e collete pretos, camisa branca, casaco de casemira escura, em quadrinhos, cinta encarnada. Ignora-se o nome, suppondo se, entretanto, que seja de algum d'esses vendedores arabes, que negociam em bijouterias.

« Um outro tambem do sexo masculino e de côr branca, representando ter mais de 50 annos, vestindo calça de brim de Angola, casaco e collete de diagonal, ignorando-se o nome.

« Alguns cadaveres apresentavam grandes ferimentos e contusões, sendo que os de Ricardo, foguista, e Francisco, marinheiro, estavam quasi despedaçados.

« A Sociedade Italiana de Mutuo Soccorro Victor Emanuel II, com o auxilio do consul italiano, tomou a si o enterro dos seus infelizes compatriotas Ernesto Christofolleti, José Costamiliano, Alberto Steffano Emmanuel Pastorino e Judith Belisario, indo muitos membros da colonia italiana acompanhar os corpos até ao cemiterio.

« Foi um procedimento digno de elogios.

« O pessoal empregado na lugubre tarefa de recolher os corpos tem se portado de um modo digno, mostrando se tão probo quanto humanitario. N'esse numero estão incluidas as duas praças da guarda civica destacadas no lugar do sinistro.

« Apresentando seus nomes á consideração dos seus superiores, comprimos um dever ; chamam-se Jayme Triplico e José Ramão.

« O nosso amigo Dionisio Magalhães, subdelegado de policia do 1º districto, tem tido no cidadão João Vargas, commissionado dos Srs. Col-

MUTILADO

lor Schilling, proprietarios do *Maratá*, um auxiliar dedicado e infatigavel, devendo-lhe em grande parte a regularidade e presteza com que tem conduzido a diligencia que lhe foi commettida pelo Dr. chefe de policia.

« Hoje, ás 2 horas da tarde, foi trazido d'esta cidade o corpo de Rosamundo Kley, de 5 annos de idade.

« Têm sido recolhidos até hoje 25 cadaveres, o que eleva o numero das victimas a 26, incluindo o do joven Guilherme Schilling. »

Estado do Paraná

Datas até 23 de Fevereiro:

— O *Sete de Março*, da capital, em data de 22 refere o seguinte facto:

« Como na noite de antehontem houvesse sido preso e recolhido á cadeia d'esta cidade, o tenente-capellão padre José Maria Tedeschi pelo delegado de policia, cidadão Mauricio Sinke, os officiaes da guarnição resolveram representar collectivamente contra o facto ao digno governador do Estado, por intermedio do seu prestimoso chefe, brigadeiro Cardoso Junior.

« Hontem, por causa de uma troca de palavras, e, segundo nos informam, do procedimento desattencioso d'aquelle delegado para com o tenente Herculano de Araujo, fez este uso da espada, dando se na secretaria de policia um conflicto desagradavel.

« Tambem deram-se, nestas ultimas noites encontros parciaes entre praças de linha e alguns napolitanos, os quaes se acastellaram em uma casa á rua de S. Francisco.

« Dizem-nos que a causa da irritação proveio dos máos tratos recebidos por um digno official do exercito de alguns frequentadores de bailes populares. »

Estado de S. Paulo

Datas até 27 de Fevereiro:

O *Estado de S. Paulo*, de 25, publicou a seguinte noticia:

« O cidadão Leão de Vasconcellos, delegado de policia de Ytú, teve denuncia de que no lugar denominado Jacuhú, distante duas leguas d'aquella cidade, se dera em Outubro do anno passado um crime de infanticidio.

« Recahiam sérias suspeitas sobre Prudencia Maria de Almeida, mulher de máos precedentes, conhecida no bairro como feiticeira e avó da criança.

« Foram inquiridas 20 testemunhas.

« Uma d'ellas affirmou que logo que a criança nasceu, Prudencia tentou torcer lhe o pescoço, sendo impedida por ella depoente.

« Outra diz que ouvira de Prudencia que, se a criança não morresse logo, ella viria engeital-a n'esta cidade.

« Fernando, testemunha informante, de 10 annos de idade, neto de Prudencia, diz que, no dia em que sua tia Anna deu á luz a criança, o que deu-se á noite, elle depoente achava-se em um quarto contiguo, já deitado, quando Prudencia, que o não julgava alli, suffocou a criança estrangulando-a, e que dando com elle depoente ameaçava o de dar lhe pancadas até matal-o se elle contasse alguma cousa.

« Outras testemunhas são mais ou menos concordes com estas e pelos seus depoimentos deduz-se perfeitamente a existencia do delicto.

« Fernando disse mais que sua avó era feiticeira e que tinha em um bornal diversos objectos, como santos, cascas de cobra e de kagados, tranças de cabello, etc., sendo tudo isto encontrado pelo delegado, prova de que a testemunha informante dizia a verdade.

« O delegado de policia mandou exhumar o cadaver do recem nascido e transportou a ossada completa para a cidade de Itú.

« Em seguida requereu a prisão preventiva da indiciada. »

Capital Federal

Datas até 28 de Fevereiro:

Foi nomeado o vice almirante Eduardo Wandenkolk para servir interinamente o cargo de ministro dos negocios das relações exteriores, durante o impedimento do cidadão Quintino Bocayuva, ora em missão especial nas republicas platinas.

— Foi resolvido que a Constituinte se reuna no antigo edificio do camara dos deputados, não excedendo a despeza com as obras a fazer á quantia de 20:000$000.

— Foi alterado o decreto de 9 de Novembro de 1889 que concedeu á companhia Engenho Central da Parahyba do Norte e Sergipe garantia de juros para tres engenhos neste Estado e um n'aquelle, elevando o capital a tres mil contos.

Foram autorisadas as companhias francezas Sociedade Geral dos Telephones e Sociedade Franceza dos Telegraphos Submarinos a estabelecer por meio de um cabo submarino communicação entre o Pará e os Estados Unidos da America.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 24:

« O *Diario Official* publicou hontem o seguinte:

« Tendo-se suscitado por parte de respeitaveis orgãos de publicidade, duvidas insistentes quanto ás intenções do decreto de 23 de Dezembro, em relação á imprensa cumpre declarar que esse decreto não altera o regimen da liberdade e responsabilidade anterior a elle.

« O interesse do governo provisorio é a mais plena independencia de opinião na discussão de seus actos.

Fomos dos que mais insistentemente manifestaram não só duvidas, mas tambem profundo desgosto pela interpretação dada ao artigo do decreto de 23 de Dezembro, referente á imprensa.

Era procedente a duvida e justificado o desgosto pois foi em virtude de tal modo de apreciar o decreto que a *Tribuna Liberal* resolveu suspender sua publicação. Foi tambem pelo mesmo motivo que ficou adiado até agora, segundo boas informações, o apparecimento de um periodico que devia ser confiado á direcção e redacção de homens conhecedores das necessidades publicas e affeitos ás lides da imprensa.

E, dizemol o convencidos, não eram a illustração, o patriotismo e a coragem civica que faltavam aos redactores da *Tribuna Liberal* e aos homens apontados para a direcção do novo periodico.

Nunca nos deixamos dominar do terror; nunca suppozemos que aquelles dos nossos concidadãos, que julgaram dever assumir no dia 15 de Novembro a responsabilidade de dirigir os destinos do Brazil um dia, viriam affastar nos violentamente do nosso honroso posto, nem tentariam dirigir a seu talante a penna que recebemos immaculada e immaculada queremos transmittir aos nossos successores; só a suspeita seria uma injuria, e isto não está nos nossos habitos.

Sentimo-nos, sim, feridos como aquelle que recebe offensa immerecida, sente a dôr da injustiça, magoou nos a suspeita generalisada e tanto mais quanto francos e leaes nos haviamos mostrado: nem bradando adhesões que consideravamos ociosas, nem fazendo reservas mentaes que não seriam dignas.

Damo nos por felizes verificando que nossa insistencia contribuio para provocar a declaração official acima registrada e com a qual o governo provisorio consultou seus interesses, que não podem ser senão os interesses nacionaes.

Em bem desses interesses hoje, como no tempo do imperio, ergueremos a voz, desassombrados, reproduzindo os échos da opinião, apontando as necessidades que reclamarem satisfação prompta, criticando sem azedume o que nos parecer merecedor de critica, e aconselhando lealmente. A critica poderá ser ás vezes mal cabida; o conselho talvez ocioso mas será franca a expressão do pensamento e sempre patriotica a inspiração.

Queremos a liberdade de imprensa, mas não a licença, que é a sua maior inimiga.

Queremos essa liberdade não para defender a republica nem para combatel a traiçoeiramente; não para endeosar o governo provisorio nem para promover-lhe surdamente o descredito; não para defender os suppostos interesses de uma classe, nem para apartal-a do conjuncto harmonico que constitue a nação.

Queremol-a, sim, para na occasião opportuna levantar obstaculos, embora fracos á torrente das paixões, ao enthusiasmo da idolatria, ao predominio das idéas erroneas.

Convencidos da inteira sinceridade da declaração official, e conscios de ter concorrido para que se manifestasse solemnemente essa interpretação do decreto de 23 de Dezembro; é com verdadeira satisfação que a deixamos registrada hoje nestas columnas. »

— Lê-se na mesma folha de 27:

« Foi hontem lavrado na secretaria da agricultura o competente termo de contracto com as companhias Société Générale des Téléphones e Société Française des Télégraphes Sous-marins, representadas por seu procurador, o Sr. A. L. Hersenschmidt, para estabelecerem directa ou indirectamente, e por meio de um ou mais cabos submarinos entre a villa de Viseu, do Pará, e o littoral dos Estados Unidos, communicação telegraphica, ficando expressamente prohibido o estabelecimento de linhas telegraphicas para a Europa que partam de qualquer ponto da linha do Brazil para os Estados Unidos da America do Norte.

« A concessão vigorará pelo prazo de 35 annos e no termo de 18 mezes deverá achar se immerso e funccionando o primeiro dos cabos. »

— Falleceram o Barão de Taulphœus, antigo professor proprietario do collegio de instrucção, e o Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, sobre quem escreveu o *Jornal do Commercio*:

« Filho legitimo do lavrador Antonio José dos Reis e de D. Maria Rosa de Carvalho Reis. Fabio Reis nasceu a 13 de Outubro de 1815, na freguezia de Nossa Senhora das Dores, de Itapicurú mirim, Estado do Maranhão.

« Tendo estudado humanidades na capital do mesmo Estado, matriculou se, em 1834, no 1º anno do curso da Faculdade de Direito de Olinda, da qual recebeu o grão de bacharel em 18 8.

« Em 1840 foi nomeado collector das rendas provinciaes da capital do Maranhão, cargo que deixou para exercer o de procurador fiscal do Thesouro Provincial, para o qual foi nomeado em 1842.

« Dez annos depois foi nomeado inspector da Alfandega do Pará, sendo referendado o decreto de sua nomeação pelo Visconde de Itaborahy, seu adversario politico.

« Nesse cargo servio cerca de 11 annos, sempre estimado e considerado por todos; sendo removido delle para o de inspector da Alfandega de Pernambuco, da qual foi removido para o de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em substituição do conselheiro Paes Barreto, que havia fallecido.

« Em 1867 foi removido desse cargo para o de inspector da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Sul, sendo então ministro da fazenda o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

« Não aceitou a nomeação e, afastando assim da carreira administrativa, dedicou-se ao magisterio particular e fundou e dirigio nesta capital o Collegio Perseverança de instrucção primaria e secundaria, que manteve desde 1 de Setembro de 1867 até que por decreto de 13 de Novembro de 1872, referendado pelo Visconde do Rio Branco, foi nomeado inspector da Alfandega de Pernambuco.

« Em 1875 foi chamado ao Rio de Janeiro para collaborar no codificação dos regulamentos para as Alfandegas.

« Removido em 1881 para a inspectoria da Alfandega da Bahia, obteve aposentadoria em 1882.

« Alistado nas fileiras do partido liberal desde os tempos academicos, o Dr. Fabio Reis foi pelos seus comprovincianos, eleito membro da assembléa legislativa provincial e deputado á assembléa geral em varias legislaturas e incluido na lista triplice apresentada á corôa para designar o substituto do senador Joaquim Vieira da Silva e Souza, fallecido em 1864.

« Na academia de Olinda redigio, com Francisco José Furtado, Castello Branco, Carvalho Moreira e Dias Vieira, o *Argos Olindense*, orgão de doutrinas ultra liberaes; no Estado do seu nascimento redigio *O Maranhão*, *O Dissidente*, publicações periodicas, *O Progresso*, a primeira folha diaria que teve o Maranhão.

« Funccionario publico, legislador, jornalista, educador ou pai de familia, o Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis foi sempre o apostolo da religião do dever. »

Estado do Espirito Santo

Datas até 21 de Fevereiro.

Do dia 1 a 14 deste mez falleceram na capital 15 pessoas, sendo 11 de febre amarella.

Dos fallecidos desta enfermidade oito eram italianos.

— O governador do Estado creou *Diario Official* para publicação de todos os actos officiaes sendo a typographia comprada pelo Estado.

Estado da Bahia

Datas até o 1º do corrente.

— No dia 28 do passado teve lugar a eleição de presidente do Tribunal da Relação, sendo eleito o desembargador José Antonio da Rocha Vianna, que já occupa esse cargo.

— A secca continuava a flagellar o centro do Estado.

— O conselho municipal deu nova organisação ao serviço municipal, estabelecendo o pessoal do mesmo serviço e fixando-lhe os vencimentos.

Por essa occasião foram dispensados diversos empregados.

— Foram dissolvidas as camaras municipaes e creadas intendencias e conselhos municipaes na villa da Matta de S. João, villa do Morro do Chapéo, villa de S. Francisco, villa do Remanso, cidade da Barra e villa da Baixa Grande.

Fallecera no dia 23 do passado á noite o octogenario João da Veiga Murici, distincto litterato, sobre o qual diz o *Diario de Noticias*:

« Philologo distincto, não lhe sendo mesmo, ha alguns annos, disputada a palma na primazia o illustrado professor Murici, como era geralmente conhecido, recebeu sempre de todos os seus collegas e dos seus innumeros admiradores as mais completas provas da muita consideração e respeito em que era tido o seu cultivo intellectual e a sua profunda illustração, no ramo de conhecimentos humanos a que se havia com afinco dedicado.

« Como philologo brasileiro, mereceram as suas opiniões o mais serio acatamento porque todos conheciam as solidas bases em que se firmavam sobre este ponto os seus conhecimentos, sendo considerado como um dos mais profundos latinistas deste estado.

« No idioma grego, que tão poucos cultores conta entre nós, e do qual foi o illustre morto lente no seminario, era versadissimo, o que constituia para elle mais um valioso titulo á estima respeitosa e á sincera admiração dos seus concidadãos.

« Para essa cadeira, quando creada no Lyceu Provincial, entrou em concurso, desdenhando qualquer apoio que não fosse o que lhe promettiam os seus conhecimentos.

« Tendo por competidor o illustre conselheiro Demetrio Tourinho, já fallecido, foi este escolhido.

« Não era simplesmente nas linguas que se resumiam os conhecimentos do professor Murici.

« Em philosophia era profundo tambem, aceitando a escola espiritualista, como catholico fervoroso, que era.

« Além da face litteraria, distinguia se o illustrado professor pela sua face de artista, dedicando-se, como amador, á musica, que conhecia bem.

« Dotado de rigido caracter e de coração generoso, a sua muita modestia e a sua propria indole mantiveram sempre na penumbra esse homem, que honrava a terra que lhe fora berço.

« O seu nome tornou se mais conhecido após uma polemica que sustentou com o illustrado clerico Dr. Romualdo Barroso, então arcebispo da Bahia, de veneranda memoria. »

No dia 28 de Fevereiro ultimo teve lugar a procissão do Senhor dos Passos e Vera Cruz, com bastante imponencia, segundo noticiou o *Jornal de Noticias*, que acrescentou:

« A procissão de hontem, graças á intervenção do nosso venerando arcebispo, e da boa vontade do Exm. Sr tenente general Hermes Ernesto da Fonseca, excedeu em brilhantismo a dos annos anteriores.

« A ella compareceram e acompanharam o cidadão governador do estado, commandante das armas, membros da intendencia, commandante do 5º batalhão de artilheria, commandante do 16 batalhão, grande parte da officialidade do mesmo, officiaes da companhia de cavallaria, monsenhor Santos Pereira, todo o clero bahiano, cabido metropolitano, seminaristas, D. abbade de S. Bento, provincial de S. Francisco, vigarios de todas as freguezias da capital, diversas irmandades, Ordem Terceira de S. Domingos e enorme acompanhamento de povo.

« Deu guarda de honra todo o 9º batalhão, sob o commando do tenente coronel Francisco de Paula Argollo, tocando as musicas do mesmo batalhão e do 16 de infanteria.

« Em resumo, podemos dizer que a procissão hontem realisada foi a mais apparatosa que nesta capital tem se feito nos ultimos annos.

« A causa disso é facil de explicar: o povo bahiano, que sempre viveu e vive bem sob o dominio da religião catholica apostolica romana, quiz mostrar a firmesa de suas crenças, hoje que a igreja se acha separada do Estado.

« A muitos produzio certa impressão ser a veneravel imagem do Senhor dos Passos acompanhada por grande parte da guarnição desta capital; a outros, porém, esse facto encheu de jubilo, por verem que a nova forma de governo em nada prohibe a adopção desta ou daquella seita religiosa, uma vez que estamos no dominio de plena liberdade de cultes.

« Assim, pois, deve estar o povo bahiano convencido de que o governo da republica em nada prejudicou a religião que cada um entenda professar. »

No mez de Fevereiro findo os rendimentos publicos foram os seguintes:

Alfandega	907.840$344
5 %	32.936$770
Thesouro Provincial	131.111$204
Municipal	7.216$270

Pelo vapor costeiro *Barão de Guahy*, tivemos as seguintes noticias:

Estado de Sergipe

Datas até 28 de Fevereiro:

Foi nomeada uma commissão, composta do inspector e contador do Thesouro do Estado, e os cidadãos Jacintho Martins de Almeida Figueiredo, Manoel José dos Santos e Ricardo Curvello de Mendonça, para apresentar bases á reforma que se projecta do regulamento provincial de 26 de Agosto de 1874, sobre arrecadação de impostos.

— Lemos na *Gazeta de Sergipe*, de 26:

« O acreditado e intelligente commerciante da praça de Maroim, commendador João Rodrigues da Cruz, a cuja actividade e desinteresse deve esta provincia muito dos seus melhoramentos, assignou hontem com o Estado de Sergipe e como procurador da casa commercial do Rio de Janeiro, de João José dos Reis & C., o contracto de navegação a vapor para essa praça, debaixo das seguintes e principaes condições:

« a) Fazer a companhia uma viagem mensal entre este porto e o do Rio com escala pela Bahia, Espirito Santo ou qualquer porto de Sergipe, quando assim convenha ao commercio e á empreza.

« b) Pagar o Estado a subvenção de tres contos de réis por viagem, podendo a companhia fazer mais viagens, sem direito, porém, a accrescimo de subvenção;

« c) As passagens e fretes serão estipulados de accordo com a tabella que for approvada pelo governo;

« d) As mercadorias estrangeiras, recebidas nos vapores por baldeação ou em transito, e que venham pagar os direitos de consumo nesta Alfandega, terão na importancia do frete o abatimento de 25 por cento:

« e) O Estado disporá de duas passagens de primeira classe, mas sem comedorias, em cada viagem, e gosará de abatimento de frete em certos casos e de isenção em machinas e apparelhos agricolas, quando importados por sua conta.

Estado de Alagoas

Datas até 4 de Março:

Por decreto de 26 de Fevereiro, foi reformada a Instrucção Publica.

— Nada mais digno de nota referem as folhas desse Estado.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

GARANHUNS, 26 de Fevereiro de 1890

Cidadãos Redactores—O Club *Ordem e Progresso*, fundado nesta cidade a 16 do corrente e cuja installação vos foi communicada, deliberou levar ao vosso conhecimento o resultado de suas sessões afim de o publicardes, caso julgueis conveniente.

Como sabeis, o Club tem por fins attendendo:

A que a republica, que é o regimen da liberdade e a unica instituição capaz de promover o bem da Patria, pode não corresponder aos seus intuitos pelo atrazo e ignorancia da maior parte da população do Paiz;

A que o governo provisorio e o governador deste Estado cujo acrisolado patriotismo, elevação de vistas, illustração e bôa orientação politica o Club reconhece, podem ser mal representados no interior pelos seus agentes que já por ignorancia, já por se acharem fóra das vistas de seus superiores e affeitos ás praticas do antigo regimen se sirvam da autoridade de que estiverem revestidos para arbitrariamente vexar o povo;

A que, tendo sido aclamada a republica pelo exercito e armada nacionaes e aceita pela maioria da população, existem todavia muitos partidarios aferrados da monarchia, que sorrateiramente e cobertos com a mascara da hypocrisia buscarão deturpar o sentimento popular, calumniando a republica e os seus governos;

Concorrer por todos os meios legaes para o levantamento do caracter publico nesta comarca, propagando largamente a idéa da liberdade, a superioridade da republica sobre a monarchia, a igualdade de direitos de todos os cidadãos perante as leis e os deveres de cada um para com a Patria;

Oppor-se pelos meios acima declarados aos arbitrios e violencias das autoridades que os praticarem, já levando os factos ao conhecimento das autoridados supnriores por meio de petição ou por meio da imprensa, já denunciando aquellas autoridades aos tribunaes competentes, quando taes arbitrios e violencias constituirem crimes, o que poderá succeder; procurar desmascarar os hypocritas, e prevenir o espirito do povo contra as suggestões malevolas delles aos actos do governo.

Disposto a cumprir á risca este programma e a amplial-o até, si o julgar conveniente, em bem da Patria, o club está resolvido a dar-lhe a maxima publicidade afim de que qualquer habitante desta comarca que esteja sob a pressão de algum arbitrio ou violencia possa recorrer e elle.

Para esta publicidade o club conta com o vosso auxilio, e por isso passa a transcrever a acta da primeira sessão.

Eil-a:

« Aos 20 de Fevereiro de 1890 na casa do consocio Victorino Alves Monteiro, presentes os membros abaixo assignados, em numero de 8, abrio-se a sessão.

Leu-se o seguinte expediente:

Um telegramma do governador do Estado, em resposta a outro do presidente do club, felicitando a este pela sua installação, e esperando que o club corresponderá á denominação que lhe serve de lemma.

Archive-se.

Pelo consocio Victorino Alves Monteiro foi proposto que o club, não podendo, em face de suas leis organicas, recusar-se a indicar pessoas para os cargos policiaes, *quando consultado pela autoridade competente*, resolvesse que para resposta de cada uma dessas consultas fosse nomeada uma commissão de tres membros, sendo relator o mais votado para propor por escripto o cidadão ou cidadãos mais idoneos do termo ou districto, conforme se tratar de delegado ou subdelegado; e que uma vez approvado cada um dos ditos pareceres, com emendas ou sem ellas, ficasse dissolvida a commissão que o confeccionou; o que foi approvado por unanimidade.

Mediante propostas de differentes membros do club foram por unanimidade de votos aceitos como socios do mesmo os cidadãos Antonio Antunes de Alencar, Francisco Ferreira da Costa, engenheiro José Heronides de Hollanda Costa capitão Manoel Pinto de Campos e José Joaquim da Silva.

Ainda por unanimidade de votos foi eleito orador do club o consocio Antonio Antunes de Alencar.

Resolveu se por unanimidade de votos que as propostas para socios, a começar da primeira sessão, sejam feitas por escripto, e que os propostos não assistam ás sessões e não depois que o club lhes communicar que foram acceitos. O orador eleito pedio e lhe foi unanimemente negada escusa do cargo.

Resolveu-se que de hora em diante os membros do club só poderão fallar de pé.»

Foram essas as resoluções tomadas pelo club, segundo a acta que ficou fielmente copiada.

INDUSTRIAS E ARTES

Chegou a Lisboa o pessoal e o material de uma importante companhia de exploração agricola franceza, que vem, contractada por diversos vinicultores portuguezes, fazer plantações de cepas americanas para nellas serem depois enxertadas as melhores castas francezas.

A companhia traz grande porção de alfaias agricolas, trabalhadores, carros-barracas para estes habitarem, e vinte e nove cavallos normandos, sendo o valor declarado na Alfandega destes ultimos de..... 5:220$.

Esta companhia vai começar a sua exploração por uma propriedade que o Sr. Visconde de Chancelleiros possue na Cortegana.

*

E' curioso notar qual a quantidade de trabalho representada pelas estradas de ferro.

As dos Estados-Unidos empregam..... 250,000 homens nos diversos serviços de transporte. Para realisar por tracção de sangue o transporte effectuado pela rede das vias-ferreas norte-americanas, seria necessario empregar 13 milhões de homens e 53 milhões de cavallos.

O custeio daquella rede orça annualmente por dous e meio milhares de francos.

Para realisar por tracção de sangue o mesmo trabalho seria preciso despender vinte vezes mais do que essa quantia.

Estes algarismo dão idéa da revolução produzida no mundo pelas estradas de ferro, as quaes, anno por anno, fazem augmentar de muito o capital nacional, já pela consideravel economia do transporte, já por evitar o emprego de multidão de braços que se podem applicar a outros misteres.

*

Nos 29 annos decorridos de 1854 a 1883 a producção de carvão na Inglaterra augmentou de 147 %.

Tendo baixado nos annos immediatos recrudesceu em 1887, attingindo algarismos nunca registrados em semelhente genero de producção.

De 65 milhões de toneladas em 1854 elevou-se a 170 nos ultimos annos, o que fez agitar de novo a questão, outr'ora muito debatida, do possivel esgotamento das jazidas carboniferas da Grã-Bretanha em prazo relativamente pouco longo, a exemplo do que tem occorrido na Belgica onde algumas minas dão signaes de diminuição da sua riqueza primitiva.

A opinião dos homens mais abalisados neste ramo industrial é que, mesmo admittindo certa progressão na extracção, comtanto que não seja indefinida, a Inglaterra possue ainda carvão para dez seculos, senão mais.

Para esta grata certeza concorrem os melhoramentos modernos que permittem penetrar mais profundamente nas jazidas.

*

A colheita abusiva das ostras empobreceu de tal maneira os bancos estreitos que não produzem estes senão quantidade de molluscos de todo o ponto insufficiente para as necessidades sempre crescentes do consumo.

Esta escassez, porém, tem achado remedio nessa industria da ostricultura que permitte abastecer os mercados com productos de optima qualidade e tão abundantes que o preço vai diminuindo de anno para anno.

Em 1887, ao passo que as ostreiras naturaes da França produziram 570,030 ostras, as artificiaes lançaram nos mercados 12 milhões de taes molluscos.

Arcachon é o mais importante centro productor do artigo, produzindo por anno 3 a 4 milhões para os quaes os bancos naturaes apenas contribuem com 50 a 60,000 ostras.

La Nature, revista scientifica, faz votos para que os progressos da industria contribuam para tornar popular a excellente alimentação pela ostra.

REVISTA DIARIA

Corpo de Policia—Por portaria de hontem datada, do governador do Estado, foi exonerado a pedido o capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, do posto de commandante do Corpo de Policia, e nomeado para substituil-o o coronel reformado do exercito Antonio Francisco da Costa.

Intendencia Municipal—Por ter havido equivoco na noticia hontem publicada sobre a Intendencia Municipal de Tacaratú, damos de novo a publicação dessa parte, corrigindo o equivoco.

Essa Intendencia ficou assim composta: Manoel Corrêa da Graça, servindo de presidente; Joaquim Pires de Carvalho Belfort, e Ardolino de Novaes Machado Jatrutubá.

Agentes do Correio—Por portaria de 3 e 4 do corrente, do cidadão administrador dos Correios deste Estado, foram nomeados agentes do Correio de S. Vicente, Salgueiro e Triumpho, na ordem em que vão collocados, os cidadãos Tranquilino Ildefonso Barreto Caldas, Juvencio Vieira de Sampaio e Fausto Ribeiro Vianna, em substituição a Sergio Balsanulfo da Silva Marrocos, José Jacintho da Hora e Clementino Alves de Andrade, que foram exonerados, os dous primeiros por não inspirarem confiança á Administração e o ultimo por falta de aptidão para o exercicio do cargo.

Dr. Annibal Falcão—No paquete *Nerthe*, hontem chegado do sul, veio o illustre cidadão Dr. Annibal Falcão, sendo recebido com grandes demonstrações de apreço pelos seus amigos, segundo o programma delineado pelo Club Republicano Vinte e Dous de Julho.

Apenas o paquete fundeou no Lamarão, para alli se dirigiram em escaleres diversos desses amigos e uma commissão do referido Club, que alli o saudaram, indo tambem ao encontro do paquete o rebocador *Amadea*, no qual tomaram passagem uma banda de musica e diversas pessôas.

Cerca de meio dia, o Dr. Annibal desembarcou no Cáes da Lingueta ou Praça do Commercio, sendo recebido por crescido numero de amigos, que alli congregados o esperavam, e sendo atacados muitos foguetes e erguidos muitos vivas, tocando a banda de musica do Corpo de Policia.

Depois da troca dos comprimentos, seguiram todos em *bonds* e em carros até a casa de residencia da familia Falcão, na rua das Pernambucanas, na Capunga, onde esperavam o Dr. Annibal muitos outros amigos.

Alli, á 1 hora da tarde, foi a todos servido um lauto almoço, á cuja sobremesa foram trocados numerosos brindes, convergindo principalmente as saudações para o illustre viajante.

A praça do Commercio e a rua do mesmo nome estavam embandeiradas e o mesmo se dava na rua das Pernambucanas, na Capunga.

Comprimentamos o distincto cidadão.

Excellente medida—Lê-se no *Diario de Noticias*, da capital Federal, de 27 de Fevereiro proximo findo:

« O governo provisorio acaba de tomar uma providencia necessaria e importantissima em relação ao ex imperador, cujo estado pecuniario na Europa não é certamente lisongeiro.

« Procuradores da ex-familia imperial, sabendo das condições difficeis de vida de D. Pedro de Alcantara, recorreram a alguns banqueiros conhecidos de nossa praça; mas, não conseguindo auxilio algum destes, empregaram outros meios, até que chegou o facto ao conhecimento do governo provisorio, que procurou immediatamente ir ao encontro das necessidades do ex-imperador, proporcionando-lhe os meios necessarios e de um modo honroso para ambos.

« O benemerito governo provisorio resolveu mandar dar na Europa, ao ex-imperador, a quantia de cem contos de réis, de uma só vez, para satisfazer os compromissos que já havia contrahido, e mais trinta contos de réis mensalmente, para occorrer ás suas despezas d'ora em diante, até a final liquidação dos seus bens no Brasil.

« Aquellas sommas, porem, não são dadas de mão beijada, como muita gente suppõe, mas como um emprestimo ou adiantamento feito por conta do que D. Pedro tem a receber no Brasil, de sua fortuna particular, que, se não é grande, dá perfeitamente, entretanto, para garantir lhe o resto de sua vida, se não principescamente, o menos modestamente e de accordo com os seus sentimentos philosophicos.

« Depois dos decretos de banimento e suspensão da lista civil, decretos provocados pelo ex-imperador, que deixou se levar por conselheiros que o sacrificaram até á ultima hora, o governo actual não poderia certamente restabelecer tal lista, embora mais resumidamente, porque seria recuar em um acto energico que praticou e que as circumstancias do momento exigiam, enfraquecendo grandemente a força do governo; nem tão pouco D. Pedro de Alcantara poderia aceitar semelhante favor, porque seria ceder á força das circumstancias menos lisonjeiras em que se acha actualmente.

« O governo, mandando adiantar ao ex-imperador aquellas quantias, procurou interpretar o sentimento de todos os seus compatriotas, que applaudem sem reservas aquelle acto, que cada um de nós brasileiros seria capaz de praticar se estivessemos no governo. Não porque todos fossemos capazes de fazer a politica do sentimentalismo, que tudo prejudicaria então, mas porque a generosidade é um dom natural no nosso povo.

« O governo, fazendo o emprestimo ao ex imperador, colloca o ao abrigo dos necessidades, mas não restabelece a lista civil, que elle annullou e que D. Pedro suppoz que fosse um direito seu, quando a nação já o tinha deposto e a sua familia.

« O governo, assim procedendo, fica com direito de fiscalisar e intervir na gerencia e liquidação dos bens de D. Pedro de Alcantara, como um dos seus principaes credores, providenciando para que quanto antes termine tão difficil liquidação e cujo prazo está marcado.

« O benemerito governo provisorio, adiantando 30:000$ mensalmente a D. Pedro, tira-o das difficuldades em que se acha e não o colloca em posição humilhante de receber favores por meio de subscripção, elle que tem bens de fortuna sufficientes com que o dotou a nação brasileira. »

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão fiscal do 14º, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dá a guarnição da cidade e o commandante da guarda de palacio, sendo esta prestada pelo destacamento de cavallaria.

— Alistaram se como voluntarios treze individuos.

Santa Casa—Acham-se de mez os seguintes mordomos: no Hospicio de Alienados o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, na Casa dos Expostos o Dr. Antonio Maria de Faria Neves, no Collegio das Orphãs o Dr. Manoel da Trindade Peretti, no Hospicio dos Lazaros o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, no Asylo de Mendicidade o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, continuando no Hospital Pedro II o commendador José Adolpho Rodrigues Lima e no de Santa Agueda o commendador João Vicente Torres Bandeira.

Precioso achado—No *Jornal do Commercio* de 26 do passado lê-se o seguinte:

O pedreiro da repartição dos telegraphos Quintino Luiz de Faria achou hontem no antigo Paço da Cidade, dentro de uma caixa um rico sceptro de marfim e ouro encimado pelas armas de Bragança, em ouro massiço.

E' uma peça de grande valor.

O Sr. Dr. Baptista, director, remetteu-o ao Sr. generalissimo chefe do governo provisorio, que recommendou o pedreiro Quintino ao Sr. ministro do interior.

Revista Illustrada—Agradecemos a remessa com que fomos obsequiados do n. 579 dessa publicação.

Sempre interessante, é procurarem-n'a os assignantes na respectiva agencia nesta cidade.

2º batalhão—Damos em seguida as ordens do dia publicadas pelos cidadãos commandante e major fiscal do 2º batalhão de infantaria ao deixar o respectivo commando o tenente-coronel Antonio Francisco da Costa, e ao assumil-o o major Julião Augusto da Serra Martins.

« *Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas no Estado de Pernambuco 3 de Março de 1890.*

ORDEM DO DIA N. 172

« Para conhecimento do batalhão, publico o seguinte:

« Entrega do commando.

« Tendo sido reformado por decreto de 3, segundo consta da ordem do dia sob n. 33 da repartição de ajudante-general de 10 do mez proximo passado, em consequencia de estar comprehendido na condição que obriga a reforma todo aquelle official, nas tres respectivas classes, que attingir a uma determinada idade, em vista da resolução do muito distincto e benemerito cidadão José Simeão de Oliveira, illustrado marechal de campo e governador d'este grande Estado, contida em sua ordem do dia n. 19 de hoje, passo o commando do brioso e disciplinado 2º batalhão, ao seu digno e honrado major-fiscal, cidadão Julião Augusto da Serra Martins.

« Tendo em 1849, quando apenas contava 19 primaveras, abraçado a vida militar, que foi a de meu presadissimo pai, de saudosa recordação, d'este momento em diante, sómente por força do decreto compulsorio deixo com intima dôr, de vos commandar, privado assim de nunca mais ter o prazer de vos dirigir, em toda e qualquer emergencia, uma voz sequer, á que, como disciplinados e obedientes que sempre fostes, daveis prompta e cabal execução.

E' assás mortificadora a minha separação, maxime, quando alimento a convicção e está a luz da evidencia, que a minha constituição physica e bastante vigor de que disponho, ainda me permitiam, sem que duvida faça, alguns annos de permanencia no serviço activo, onde gostosamente e a vosso lado, desejaria continuar na defensa dos direitos, ordem e progresso de nossa querida Patria, que, com as auras democraticas e puras, que actualmente agitam o seu respeitado e lindo estandarte, avança em gloriosa marcha, para a grandeza a que está fadada pela admiravel uberdade e riqueza de seu sólo e pela salubridade de seu clima, a par de seu innacto e sympathico genio hospitaleiro.

« Não passando na presente conjunctura de uma triste chimera aquelle meu sincero ideal, o que me sensibilisa até o coração,—me despeço, portanto, de todos vós, cidadãos officiaes, officiaes inferiores, cadetes e mais praças, a todos os quaes não podia deixar de n'este momento solemne enviar os meus sinseros e cordeaes agradecimentos pelo muito que fizestes no intuito louvavel de concorrer para a boa marcha e regularidade do serviço em geral; sem o que a minha boa vontade seria uma cousa sem effeitos apreciaveis, verdadeiramente nulla.

« E no dominio das agruras que me espesinham, n'este momento ingrato em que vou ser transferido para a estagnação da inactividade, que aborreço, peço que vos lembreis do commandante que em occasião alguma descurou de vosso bem estar, que nunca deixou de pugnar pelos vossos reaes interesses e que vos dedica cordeal amizade.

« Peço-vos que me façaes o enorme e ultimo favor, a que espero accedais com a melhor boa vontade, como moralisados, bravos e leaes servidores da Patria que sois, do que sempre déstes as melhores provas.

« Continuai a respeitar vossos legitimos superiores, continuai a cumprir litteralmente as ordens que receberdes e continuai, finalmente, na fiel observancia das regras da candura, da decencia e da probidade, concorrendo d'est'arte para a estabilidade da Republica e para o seu engrandecimento, que vai sendo já uma realidade auspiciosa. Sede felizes; uma braço e adeus.

« Assignado.—Tenente-coronel *Antonio Francisco da Costa*.

« Está conforme—*Victoriano Costa*, alferes secretario interino. »

Ordem do dia n. 1

« Tendo o illustre cidadão tenente-coronel Antonio Francisco da Costa sido reformado por decreto de 31 de Janeiro findo, em virtude da lei compulsoria, e me passado o commando deste batalhão, em observancia á ordem do dia do cidadão marechal de campo commandante das armas, sob n. 19, de hoje datada, faço publico ao mesmo para sua sciencia; e julgo cumprir um dever de honra, em nome deste batalhão, confessar ao meu illustrado antecessor, quanto nos era grata a affeição que lhe consagramos, não só pelas suas elevadas qualidades tradicionaes no exercito, as quaes, têm o cunho bem patente nos exemplos de coragem e calma de que deu subidas provas na campanha do Paraguay em defeza da patria como attestam as paginas de glorias inscriptas em sua luminosa fé de officio, como tambem pela sua dedicação no serviço e justissimas e imparciaes decisões de seus actos. E' pois com o maior pezar que o 2º batalhão assiste ao apartamento de seu respeitavel e presado chefe, que só guiava se pelo caminho da virtude, e cuja fé de officio é o maior patrimonio que poderá legar a sua familia, que deve orgulhar-se por tão rico penhor e servirá de exemplo aos seus companheiros.

Tambem despedindo-me dos cidadãos capitães Pedro Velho de Sá Barreto, Francisco José da Silva, José Placido Lucas Bion, tenente Manoel Mauricio Lopes Lima e alferes Joaquim Bazilio Pyrrho, que pelo mesmo motivo do illustre tenente-coronel Costa, deixam as fileiras deste batalhão, do qual eram sustentaculos da disciplina, que sempre reinou nesta corporação, agradeço e louvo os pelos bons serviços prestados na paz e durante as ultimas campanhas.

« Assumindo o commando deste brioso batalhão, tarefa esta espinhosissima e difficil, uma vez que tenho de substituir a tão respeitavel chefe, nutro a convicção de corresponder á espectativa do governo confiado na illustração, boa vontade e disciplina que caracterisam aos officiaes que o compõem e tambem na inquebrantavel disciplina de que são dotadas as respectivas praças, predicados esses que não deixam nada a invejar dos demais corpos do exercito nacional por mais disciplinados e briosos que sejam.

« Ficam de pé as ordens do meu antecessor até que o serviço exija qualquer alteração.

. . . .

Assignado.—*Julião Augusto da Serra Martins*, major commandante interino.

Está conforme com o original. — *Victoriano Costa*, alferes secretario interino.

União Academica—Faz hoje essa sociedade a sua inauguração official.

A sessão solemne é celebrada no salão do theatro de Santa Isabel, o qual para esse fim acha-se preparado e primorosamente adornado.

A' solemnidade festiva não faltarão nenhuns desses requisitos que soem salientar taes actos e recommendal os ao apreço.

A essa solemnidade comparecerá o Exm. marechal governador do Estado e o que ha de mais selecto em nossa sociedade, dando-lhe assim mais lustre, imprimindo-lhe um typo de distincção que se casa perfeitamente com a sociedade, cuja existencia é affirmada na mesma solemnidade.

Congregações de esforços da mocidade academica, a sociedade que emerge d'esse coração generoso e aberto ás grandes aspirações dos nossos tempos, ha de produzir os fructos, que a patria espera do trabalho auspicioso dessa geração que se prepara como obreira dos grandes problemas do seu futuro.

A Patria—Distribuio-se o n. 9 desse periodico, cuja visita agradecemos.

Francisco da Rocha Salgado—A bordo do vapor *Nerthe*, seguio para a Europa esse senhor, socio da firma commercial desta praça Ramos, Salgado & C.

Agradecendo a fineza do seu cartão de despedida, desejamos que faça boa viagem e obtenha os fins que o levam ao velho continente.

Orçamento do Estado—Recebemos o folheto sob tal denominação, e que contem o voto separado projecto substitutivo da minoria da commissão nomeada para aquelle serviço.

Agradecidos.

Corpo Santo—A esforços e solicitude da respeitavel mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento dessa matriz, serão na mesma celebrados na presente quaresma os actos da semana santa, mediante donativos que promovem entre os fieis.

Ferimentos—Ante hontem pela manhã, no quadro de Paysandú, depois de tomarem se de razões, foram a vias de facto e feriram-se um a outro Jorge Ferreira das Neves e Innocencio Luiz Ramos do Nascimento, os quaes foram presos em flagrante e recolhidos á Casa de Detenção.

Captura—Pela delegacia do 1º districto desta capital foi capturado Francisco Euzebio da Silva, pronunciado em crime de ferimento grave no termo de Brejo de Areia, no Estado da Parahyba.

Faculdade de Direito—Por declaração do Sr. ministro do interior não estarão excluidos das materias dos actuaes exames na Faculdade o direito constitucional, ecclesiastico e administrativo, devendo nelles serem arguidos os examinandos.

Trabalhos lectivos da Faculdade—Pelo governo foi autorisado o director da Faculdade a adiar pelo tempo que for preciso a abertura das aulas, em consequencia dos actuaes exames.

Club Carnavalesco Imperiaes Marinheiros—Ficou assim organisada a nova directoria desse club:

Presidente—Antonio M. V. Lins.
Secretario—José Augusto L. de Castro.
Orador—A. Francisco de Salles Dutra.
Thesoureiro—Manoel de C. Saldanha.
Fiscal—Antonio Francisco de Souza.

Theatro Santo Antonio—Nesse theatro a companhia dramatica, organisada neste Estado pelo Sr Domingos Braga, dá hoje um bom espectaculo com o drama em 6 actos — *Os seis degráos do crime*.

Posto que antigo, o drama em questão é bem elaborado, de grandes effeitos scenicos, e commovedor. Merece ser apreciado.

A companhia pelos esforços que faz para agradar ao publico, é digna de ser auxiliada.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 21, de predios, joias roupa e cofres.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Larangeiras ns. 21 e 23, de moveis do hotel Restaurant.

MUTILADO

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 2, de um sitio, com casa n... em João de Barros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de ferragens avariadas e perfumarias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2, no convento do Carmo pela alma de D. Rita Maria de Hollanda Cavalcante; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Joaquina Lins Vilella.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, na matriz de Iguarassú e na igreja da Penha, pela alma de Luiz Ferreira Bandeira de Mello.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Nerthe»:

E Duarte das Neves, Fabio da Silva Barros, Dr. Annibal Falcão, Carlos Falcão, Antonio Francisco Ribeiro, Maria de Jesus, Bonifacio Bernal, João Arthur Martins, Luiz Filgueira, Alfredo de Campos França, Odilon Martins Barbosa, A. Oliveira Fanchinet.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José de Souto, Antonio da Silva Campos, Manoel de Souza Almeida, Manoel Alves de Carvalho, José Domingues Antunes, Placido F. Ribeiro, Vitor Pardemene e sua senhora, Chrispim do Amaral e sua senhora, Francisco da Rocha Salgado, Arnoldes Sandes, Luiz de Oliveira Lima, Antonio Luiz Cavalcante Lima, Manoel Ferreira de Carvalho, João Alves Jacintho Joaquim Pereira Alves, Peluso Vincenzo, Giovani Guidice, Cira Trocco, Raphaeli Villari Francisco Mari, sua senhora e 3 filhos, Benedicta Pagand e 1 filho, Guiseppe Guidice, Manoel Pinto Junior, Luizi Romano, Edmund Marlier, Manoel dos Santos Maximiano da Silva, Manoel Cardoso Miranda.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Rosario»:

Joaquim Moraes Pimentel e José Gonçalves da Rocha.

— Chegados do sul no vapor nacional «Guahy»:

Antonio Joaquim de Souza, João Rodrigues Filho, Guilherme José Vieira, Porfirio do Carmo, Joaquim Lopes Ferreira, João Dantes Fontes e Joaquim da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Dr. Ascendino Lins de Albuquerque, Antonio Teixeira de Lyra e 2 filhos, alferes Arcelino Augusto Villas-Boas, sua senhora e 1 praça, coronel Ulysses de Carvalho, José Severino de Almeida Pedroza, Jordans, Maria Silva, José da Fonseca Jayme Galvão, José Gonçalves, Francisco Manoel de Brito, 2 capitães, 2 alferes, 2 1os sargentos, 2 2os ditos, 1 2o dito e sua mulher, 3 filhos e 1 afilhado, 1 furriel, 1 criado, 2 criminosos, 2 praças de linha, 103 ditas de policia 63 mulheres, 20 filhos, Hermann Philipsen, José Francisco Florencio de Souza.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 4 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°,1	759m23	21,16	78
9	29°,6	760m57	21,79	71
12	29°,0	760m35	22,77	78
3 t.	30°,0	759m03	21,85	68
6	28°,3	759m15	21 51	75

Temperatura maxima—30,°75.
Dita minima—26,°75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—9,m5; á sombra—4,m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3,m24 por segundo.
Nebulosidade media—0,m46.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Março	9-24 da manhã	0m 65
P. M.	» »	3-40 da tarde	2m 37
B. M.	» »	9-46 » »	0m 52
P. M.	5 de Março	4-14 da manhã	2m 37

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:
Urethrotomia interna indicada por estreitamento da urethra.
Posthotomia indicada por phymosis e cancros venereos.
Raspagem e cauterisação a thermo cauterio, indicadas por ulcerações syphiliticas.
Pelo Dr. Pontual:
Posthotomia indicada por phimosis e cancros venereos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Março de 1890.

Existiam 436, entraram 10; sahiram 5; existem 441.
A saber:
Nacionaes 408; mulheres 17, estrangeiros 11
—Total 436.
Arraçoados 408
Bons 382.
Doentes 17.
Loucas 4.
Loucos 5.
—Total 408.

Movimento da enfermaria

Teve Baixa:
José Pereira de Vasconcellos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 142 pessoas, sendo homens 63 e mulheres 79.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 3 de Março foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	14
Falleceu	1
Existem	393

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/4.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 10 1/2.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 11.
O Dr. Pontual não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria de S. Paulo—Eis os numeros premiados na 4.ª serie da 149.ª loteria recebidos telegraphicamente pela Casa da Fortuna em 5 do corrente:

891	24:000$000
4560	2:400$000
1163	960$000
172	480$000
3561	480$000

Estão premiados com 180$ os seguintes numeros
1617 3729 4325 4466 5051
Estão premiados com 60$ os numeros seguintes
152 1038 1079 1173 1994 2651 2868
3799 5149 5964
Estão premiados com 36$ os numeros seguintes
26 149 508 946 1128 1447 2219 2395 2495
3017 3347 3426 3495 3520 3566 4125 4153 5477
5905 5523

Approximações

890	120$000
892	120$000
4559	60$000
4561	60$000

Todos os terminados em 1 e 0 teem 12$ exceptos os premiados com 24:000$ e de 2:400$.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 3.ª parte da 33.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 5 de Março de 1890:

17923	120:000$000
1837	30:000$000
10464	12:000$000
7475	6:000$000
17697	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:
7156 17376 18597
Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
4391 5398 6444 10533 14837 17206
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
4769 6502 10554 12665 14779
5690 7624 12588 13042 16576

APPROXIMAÇÕES

17922	1:500$000
17924	1:500$000
1836	600$000
1838	600$000
10463	150$000
10465	150$000

Os numeros de 17921 a 17930 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.
Os numeros de 1831 a 1840 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.
Os numeros de 17901 a 18000 estão premiados com 90$000.
Os numeros de 1801 a 1900 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 23 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 37 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 3 e 7 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 23 e 37.
A seguinte loteria corre no dia 17 de Março com o plano de 250:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 33 loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Março (quarta feira).

Grande loteria da Bahia—Por telegramma recebido desse Estado, sabe-se que corre infallivelmente hoje 6 de Março, essa grande loteria, sendo de 600:000$000 o seu maior premio.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Março:

Senhorinha Maria do Espirito Santo, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa-Vista; febre palustre.
José Mendes de Araujo, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose.
Francisco Ferreira dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
Joanna Baptista Ferreira, Pernambuco, 60 annos, Boa Vista; lesão cardiaca.
Maria Rita de Barros Barreto, Pernambuco, annos, casado, S. José; tuberculose.
Manoel Joaquim de Miranda, Pernambuco, 70 annos, casado, Olinda; ... mago.
Amelia Lins Ferreira, Pernambuco, 33 annos, casada, Graça; hepatite.
Antonio Januario das Neves, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; tuberculose pulmonar.
Joaquim José de Olinda, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.
Juventina, Pernambuco, 8 mezes, S. José; enterite aguda.
Francelina, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio; nascido morto.
Laura Flora dos Santos, Alagoas, 30 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes.
Arcelino Pacheco, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; diarrhéa.
Joaquim Apolinario do Sacramento, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Graça; tuberculose pulmonar.
José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

— 4 —

Faustino, Pernambuco, 14 dias, Boa Vista; gastro enterites.
João, Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Um feto, Pernambuco, S. José; nasceu morto.
Julieta, Pernambuco, 15 mezes, S. José; gastro enterite.
Um feto, Pernambuco, Boa Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista; nasceu morto.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.
Florinda Vicencia de Sant'Anna, Pernambuco, 90 annos, solteira, S. José; cachexia senil.
Francisco Berthulino do Nascimento, Maranhão, 21 annos, solteiro, Boa Vista; poemisia generalisada.
Marcelino, Graça; paralysia geral.
José Navarro Porto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose pulmonar.
Eulalaa Manoel da Conceição, Pernambuco 22 annos, solteiro Boa Vista; nephrite brightica.

COMMUNICADOS

Declaração

O Sr. Ulysses Vianna, redactor e proprietario do *Jornal do Recife*, em artigo hoje dado á estampa n'essa folha, provoca-me a explicar um negocio de courinhos, a que se referio uma publicação anonyma feita no *Diario de Pernambuco* de hontem.

Posto não reconheça direito ao Sr. Ulysses Vianna para fazer-me provocações pessoaes sobre os artigos inseridos na rubrica *Publicações a pedido*, do *Diario*; por simples delicadeza, e em attenção ao publico, declaro que nada sei sobre tal negocio, nem jamais me occupei com semelhante assumpto.

Tenho já dito muitas vezes, e repito, que não acceito a responsabilidade que, á fina força, me querem attribuir pelas publicações anonymas feitas nos *A pedidos* do *Diario*.

Reiterando esta declaração, accrescento que só me considero responsavel, moral e legal, pelo que publica o *Diario* nas suas columnas editoriaes ou pelo que fôr por mim firmado.

Nada tenho de commum com o *Lincoln*, a que o Sr. Ulysses se referio. Nem é justo, deduzir qualquer solidariedade entre mim e o autor do artigo subscripto com aquelle pseudonymo, do facto de, sendo eu membro da commissão que foi incumbida de rever o orçamento, ter apparecido esse escripto no *Diario*, e fazer-se n'elle allusões a suppostas occurrencias havidas no seio da mesma commissão.

Do que se passou no recesso d'essa commissão guardei sigillo até para com os meus melhores amigos, respeitando d'est'arte o compromisso tomado entre todos os membros da dita commissão.

Se alguem sabe, ou suppõe saber do que alli se passou, com certeza não o ouvio de mim; da mesma fórma que não foi de mim que um honrado negociante do Recife recebeu um documento, que disse pertencer ao archivo da commissão, onde aliás eu nunca o vi, e que mostrou a collegas seus.

Não sou, pois, responsavel por essas indiscripções e revelações, que sem duvida chegaram, quiçá adulteradas, ao conhecimento de *Lincoln* por outros que não eu.

Em vista d'isso, comprehende o publico, para quem principalmente escrevo, que a provocação do Sr. Ulysses Vianna, pelo menos, é impertinente e de máo gosto.

Eu nunca tomei contas, nem me julguei com o direito de provocar o Sr. Ulysses Vianna quando, em publicações anonymas, tenho sido aggredido nas columnas do *Jornal do Recife*, sob sua direcção e redacção.

Com que direito o faz a mim o Sr. Ulysses Vianna, em igualdade de condições, a respeito do *Diario*?

O Sr. Ulysses Vianna bata á outra porta; e creia que disse uma verdade, affirmando que—*nós não somos uns*

Recife, 5 de Março de 1890.

FELIPPE DE FIGUEIRÔA FARIA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto benita como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade*. Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. Fuã da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas; José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Loterias do Estado

O Sr. Bernardino Lopes Alheiro fez uma proposta para extrahir as loterias deste Estado, offerecendo em favor da Santa Casa de Misericordia 110:000$ por anno pagos em prestações mensaes; além de outras vantagens admitte a franca venda neste Estado de todas as loterias do Paiz.

E' o caso de felicitarmos a Santa Casa por essa importante verba de receita e ao governador poter occasião de fazer um contracto vantajoso que evita as scenas odiosas que dariam lugar ás lutas da policia com os vendedores de bilhetes de loterias estranhas, meio de vida de muitos paes de familias.

Os cambistas.

Aos cidadãos majores Manoel Anselmo Pereira Guimarães, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior e Augusto Frederico Pereira de Carvalho.

Permitti que alguns dos vossos admiradores cadetes e inferiores do 4º batalhão de infantaria que tiveram a fortuna de, por espaço de alguns annos, comvosco servirem, recebendo com prazer vossas lições e conselhos quando por circumstancias naturaes da classe havia imperiosa necessidade; e que, com tanta bondade e carinho, proprios de vossos caracteres sérios e justiceiros, nos ministraveis, permitti que vos demos com essas palavras singelas, porém filhas do nosso acrysolado reconhecimento, a prova unica, que podemos, de nossa eterna gratidão.

Fomos privados a não mais poder contemplarmos de perto vossas virtudes, por força do decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro ultimo, porém isso nada é, para quem, como nós, conhece os vossos passados de glorias.

Sois reconhecidamente bravos, porque em épocas remotas sacrificastes a serenidade do lar de vossas familias para em braços com o fumo dos canhões, por entre as devoradoras metralhas, defenderdes nosso querido solo do despotismo de um tyranno audaz.

Mas os louros que não faltão aos heroes de tantas datas immorredouras de 1865 a 1870 vem agora nesse momento de separação, engrinaldar essas frontes de guerreiros, como reliquia de um passado de honra.

Movidos pela santidade de tão bons amigos e companheiros d'armas é que vimos de tributar essas phrases sem nexo, como homenagem e preito sincero que vos devotamos.

Basta.

Recife, 5 de Março de 1890.
Gustavo Galvão de Cavendish.
Miguel Archanjo Baptista.
Alfredo A. do Rego Barros.
Arsenio Gustavo Borges Filho.
Quilidonio Lins Caldas.
Alfredo Barreto.
Francisco de P. Albuquerque Salles.
Felizardo T. de Brito.
Cydronio C. Bandeira de Mello.
Antonio Ramos Chaves.
Honorio Lins.
Manoel Junuario da Annunciação.
Antonio Ludgero Moncorvo.
Alipio Candido de Andrade.
Eustaquio L. de Lima Barros.
João de Albuquerque C. Soares.
Julio Clementino Camargo.
Julio Gustavo C. Borges.
José Fontes Pereira Lima.
João Ferreira de Azevedo.
Francisco Clementino Malagueta.
Ignacio de Souza G. Sobrinho.

Notas de sentimento

Deus e a Republica

V

Vamos nos recordar do estudo do ultimo artigo ou antes dos precedentes desta serie, publicados ha tantos dias.

Não pode a *materia*, objecto unico que os atheus modernos com o nome de positivistas lhe dão pelas luzes do seculo conhecem que não pode a materia produzir o corpo organisado, a planta, o dos animaes, o do homem; porque alli, n'aquellas obras varias, de tão differentes especies, manifesta-se uma concepção, o plano sabio, sublime de uma intelligencia immensa, não só no todo de cada especie, como de cada um de seus orgãos, cada um com seu fim especial, conducente a combinação do fim individual de todo; manifesta-se uma vontade para produzir tal acção, taes obras.

Manifesta-se, o digo, não é cousa que se possa por em duvida que o corpo do homem, qualquer animal qualquer planta, não pode ser organisado sem plano, sem concepção que só a intelligencia dá, só a vontade precede ao plano e o executa.

Ora, a vontade só é potencia da personalidade, que a acção da materia pela força attractiva de suas particulas e moleculas só pode ser fatal, e portanto impessoal.

Conhecemos a personalidade immediatamente no homem, em sua vontade, a qual sua intelligencia fórma do sentimento que antes de ser meditado era apenas desejo.

Do simples desejo cego é a acção do bruto desejo que levado a alto gráo, é a sua paixão indomita, irreflectida sempre, como a do homem quando de qualquer modo e por tempo qualquer perde a razão.

E' tambem a acção do instincto que obedece fatalmente o animal, como quando fabrica o seu ninho, a abelha o seu cachame, o mel tão variado de tantas varias especies, sem saber o que estão fazendo ninho, ou cachame ou mel, sem desejar mesmo fazer tal cousa, esse ninho, esse cachame ou mel sempre da mesma fórma e gosto em cada especie, sem adiantamento nem atrazo, desde que ha memoria das cousas até hoje. Mas a acção reflectida, planejada e concebida antes encontramos nós immediatamente no homem.

Ora, todas as obras da acção reflectida do homem, são organisadas todas as transformações da materia por elle feitas todas estas são producto de sua força, isto é de sua vontade, formada do seu desejo por sua intelligencia, que concebe, planeja e preside a execução do plano.

E' a *vontade* o que constitue a personalidade.

Ora, a materia não tem personalidade, é cega; obedece as leis fataes que a movem; cede, é levada pelas forças cegas de que são dotadas as suas partes.

Transformam-se estas de differentes modos e em productos varios mas sempre os mesmos quando é o mesmo o conjuncto das causas; mas não pode produzir o corpo organisado por que lhe falta a vontade, a personalidade, a intelligencia e portanto a memoria.

Mas nós encontramos no espaço (que é o vio o nada sem principio centro ou fim, que nos os tem o nada) encontramos no espaço corpos organisados de cuja infinda variedade é a principal obra o homem.

Logo ha uma vontade, uma intelligencia, uma personalidade que as *formou*.

Ainda mais notamos e notaremos, que de harmonia com a variadissima formação das organisações especies, está a existencia de certos phenomenos, de certos corpos, (senão de todos) sem os quaes não teriam vida um instante os corpos organicos.

Assim é o ar que por uma de suas partes componentes alimenta a vida do animal, cujos pulmões são feitos como um apparelho chimico para extrahil-o, esse mesmo que alimenta a chamma e todo fogo sem o qual não poderia viver o homem; o ar que por outra parte alimenta a planta, e sustenta o equilibrio dos corpos que se movem sobre a superficie da terra; o ar sem o qual o orgão da audição construido em condições para ouvir, não teria effeito; o calor que alimenta a vida, sem o qual o animal e a planta gelariam e pelas veias e arterias não circularia o sangue; o calor que produz as correntes de ar e das aguas, sem o que não se levantariam os vapores, não se formariam as nuvens, não seriam conduzidas a regar toda a face da terra, sem o que as aguas resfriadas das regiões extremas não viriam se retemperar nas zonas torridas. A luz sem a qual não seria a vista, cujo orgão tão apropriadamente é feito.

Ah! com um estudo profundo e extenso de um sabio ou profundo conhecedor da sciencia, de que eu não sou nem um pessimo amador, com um tal estudo mostraria tudo que na natureza é effeito combinado de um immenso plano, uma obra immensa de uma vontade, de uma intelligencia infinita.

Mas sem mesmo um tal estudo de tão grande homem nas sciencias, ba ta o que tenho dito para mostrar que a organisação só pode ser obra da personalidade, da intelligente vontade de um poder immenso, immensa força que só pode ser a mesma vontade.

Mas, d'onde vem esse poder, quem o creou?

E' o problema a que nos propozemos no passado artigo publicado. (*Diario* de 26 de Fevereiro)

Deixemos, porém, ainda para o seguinte afim de não se tornar muito grande este.

Recife, 3 de Março de 1890. II da Republica.

Affonso de Albuquerque Mello.

P. S.—Continua o heroe das *Troças* em sua raiva hydrophobica, cada vez mais damnado de inveja, porque só póde produzir pedantices e obscenidades e por que não se póde vingar de haver lhe eu mettido o páo quando teve a miseravel lembrança de tirar o padre do altar para lhe por a espingarda ao hombro.

Descompoz-me pela *Provincia* e ao publico por que applaudio-me por um artigo critico de que quiz tirar partido o Quixote das litterarias aventuras da Venda Grande, fechando o seu faiscante trabalho por uma obscenidade ainda mais tola do que todas as tolices da *Bertoleza* de que com tanta raiva de si mesmo se tem arrependido.

Jurou a seus deuses infernaes que só são os delle, jurou lhes a todo o transe vingar-se, e, sentindo-se um mesquinho no campo do debate, por que não tem idéa nem sentimento; de toda sciencia e das letras a mais crassa ignorancia e pedantismo, que o leva sempre a dizer asneiras, procurou se fazer faceto, mover o riso, o ridiculo naquillo mesmo que o publico tanto ainda hoje applaude. Não sabe ainda o pobre diabo que só é possivel o ridiculo quem se dá a elle, como se tão os pedantes, os tolos que se mettem a ser engraçados.

O pobre diabo, não achando materia que lhe desse para tal proposito, creou a nova feliz producção de seus bellos talentos, parto muito mais feliz que o grande e tão esperado do dramaturgo da Bertoleza.

Que pode produzir porém um espirito que cousa alguma sabe, uma alma sem sentimento, sem moral, sem pudor para quem a familia só merece o desprezo, o casamento é o amor livre, o animal divanejo, e Deus é...

Este pobre diabo tirou de meu artigo assumpto para producção sua; fez de uma critica uma tirada extensa de obscenidades para os rapazes se rirem dellas.

A *Provincia* não as admettindo para mais se não emporcalhar, o pobre homem veio á *Lanceta* que, achando chiste na torpe creação, as recebeu.

Mas não sei se com isto ganha o pequeno jornal de tiragem de tantos mil, com essa publicação tão immoral e obscena, só de quem tem no desprezo do maior deboche a familia, o lar.

E' verdade que a *Lanceta* já invadio tambem o lar domestico, e o fez no que ha de mais sagrado em seu regaço; mais ella já deixou tal vicio já converteu-se em fim.

Mas agora é peior ainda, que são as familias todas que são atacadas, o pudor da sociedade inteira.

E' impossivel que uma senhora decente, matrona ou virgem, chegue a acabar de ler uma daquellas quadras da producção infame.

Podem os rapazes que se entretem em liberrimas conversas, achar muita graça nas torpes quadrinhas; mas nenhum a não ter pela familia tanto desprezo como o autor da peça, levará aquella gazeta á casa, deixará que ella caia em mão de sua filha, mulher ou mãi.

A quantas mais asneiras leval-o-ha a raiva do pobre hydrophobo para vingar-se de mim.

Descomponha-me só, que assim será com mais gosto lido por meus inimigos, que aliás não são poucos; embora nisto me dê sempre gosto por vel-o assim tão raivento.

Mas atacar a moral publica, o pudor das familias...

No pobre diabo tudo está bom, que elle não tem nem moral nem Deus, nem pudor nem familia; mas em um jornal que é tão lido com producção como as da *Marinada*?...

Quer perder sua freguezia? Lembre-se ao menos disto, para não dar ainda tamanho escandalo.

Não tem a Bertoleza aquelle vocabulario dos nomes todos que me tem chamado?

Despeje-me pois com elle toda a sua raiva; não lhe consintam porem, o desprezo de moral publica, do pudor das familias.

Recife, 4 de Março de 1890.

Affonso d'Albuquerque.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Março de 1890

Apolices geraes, juros de 5 0/0, valor de 1:000$ a 945$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se 10 apolices geraes de 1:000$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 23 d. para a proxima mala do paquete *Tamar*, achando pouco dinheiro.

Houve algum negocio em papel particular a 23 1/4 e 23 3/8.

O movimento foi diminuto por ser dia de mala para a Europa.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As cotações pela manhã foram as seguintes: 23 1/8 nominal bancario, o London 23 1/4 sobre a caixa matriz.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano à vista
Londres	23	22 5/8
Paris	416	421
Italia	..	421
Hamburgo	512	519
Lisboa e Porto	232	235
Principaes cidades de Portugal	...	240
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York	...	...

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, constou de 492.099 kilos, sendo 376.063 para o exterior e 116.036 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 682 saccas, sendo por:

Barcaças	...	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	517	»
Via-ferrea de Caruarú	69	»
Via-ferrea de S. Francisco	...	»
Via-ferrea de Limoeiro	95	»
Somma	682	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$200
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavado purgado	1$700 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, constou de 923.332 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 13.372 saccos sendo por:

Barcaças	8.214	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	944	»
Via-ferrea de Caruarú	1 0:4	»
Via-ferrea de S. Francisco	2 925	»
Via-ferrea do Limoeiro	205	»
Somma	13 372	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 220 réis.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 195$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE MARÇO DE 1890
Vide o Diario de 2 de Março

Navios á descarga

Barca nacional *Betty*, varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor francez «Nerthe», entrado dos portos do sul em 5 do andante e consignado a Auguste Labille:
Xarque 3,960 fardos a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Nertke*, para Paris, carregaram:
A. do Rego & C., 1 caixa com 2 kilos de ouro velho e 2 ditos de prata velha.
C. Pinto de Lemos, 2 kilos de ouro velho e 3 ditos de prata velha.
Cousseiro Irmão, 1 caixa com 1.900 grammas de ouro velho e 10,700 ditas de prata velha.
J. Krause, 1 caixa com 4,701 grammas de ouro velho e 42,800 ditas de prata velha.
Para Bordeaux, carregaram:
P. Carneiro & C., 1 caixa (16 latas) com 60 kilos de doce.
— No vapor allemão *Brema*, para Hamburgo, carregou:
J. C. Levy, 400 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor allemão *Rosario*, para Santos, carregou:
J. J. Moreira, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
Para S. Paulo, carregou:
F. A. de Azevedo, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregaram:
S. B. Amorim & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
F. M. de Moura, 270 barris com 33,750 litros de mel.
Para Aracajú, carregaram:
Guimarães Valente, 500 saccos com farinha de mandioca.
F. de Barros Filho, 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Villa Nova, carregaram:
M. A. de Senna & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Pirapama*, para Mossoró, carregou:
J. J. da Silva Campos, 4 barricas com 200 kilos de assucar branco e 8 ditas com 400 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 6 pipas com 2 880 litros de alcool.
— No vapor austriaco *Szecheny*, para Santos, carregaram:
F. M. de Azevedo, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
E. C. Beltrão & Irmão 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
H. Burle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito branco.
Amorim Irmãos & C., 700 saccos com 42 000 kilos de assucar mascavado e 205 ditos com 12,300 ditos de dito branco.
P. Pinto & C., 50 barris com 4,800 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
A. S. Couto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
Maia & Rezende, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No patacho norueguense *Rio*, para Santos, carregaram:
Maia & Rezende, 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
H. Lundgren & C., 25 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.
Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
— No lugar inglez *Eldra*, para Pelotas, carregaram:
Maia & Rezende, 350 saccos com 21,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.
— No hiate *D. Antonia*, para Parnahyba, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 30 kilos de assucar refinado e 15 ditos com 450 ditos de dito mascavado.
Para Camossim, carregaram:
Fernandes & Irmão, 10 barris com 900 litros de aguardente.
Para Aracaty, carregou:
F. Barros Filho, 500 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco,» para:
Penedo 11.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	85:178$210	
Idem de 5	25:853$979	
		111:032$189
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 4	18:100$896	
Idem de 5	4 975$349	
		23:076$245
Somma total		134:108$434

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Março de 1890.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 4	7:942$310	
Idem de 5	3:310$218	
		11 252$528

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 4	1:965$431	
Idem de 5	459$071	
		2 434$502

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	2 821$795	
Idem de 5	890$959	
		3:712$754

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Março foi o seguinte:

Entraram:

17 bois pesando 2 509 kilos.	
1066 kilos de peixe a 20 réis	21$320
16 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	3$300
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
81 taboleiros a 200 rs.	16$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
67 compartimentos com farinha a 500 rs.	33$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
18 ditos de suinos a 700 rs.	12$60 0
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
28 talhos a 2$	56$000
	227$620
Rendimento de 1 e 4 do corrente	666$440
	894$060

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Suinos de 320 a 560 reis idem
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 480 a 600 réis a cuia.
Milho de 420 a 500 réis idem
Feijão de 860 a 1$200 idem.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.
Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.
Recebe em Deposito titulos e valores.
Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.
Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.
Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a uro convencionado.
E faz outras operações bancarias.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Orenoque*	6
Norte	*Pernambuco*	6
Sul	*Valparaiso*	6
Sul	*Maranhão*	7
Sul	*Tamar*	8
Europa	*Ville de S. Nicolão*	9
Europa	*Oruba*	9
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Don*	13
Europa	*Malange*	15
Norte	*Para*	16
Sul	*Alagoas*	17
New-York	*Finance*	19
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Ceará e esc.	*Pirapama*	6 as	5 h.
Hamburgo	*Valparaiso*	6 as	12 h.
Santos e esc.	*Rosario*	6 as	2 h.
Santos e esc.	*Orenoque*	6 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	7 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	8 as	11 h.
Valparaiso	*Oruba*	9 as	12 h.
Bahia e esc.	*Una*	10 as	5 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	13 as	11 h.
Southampton	*Don*	13 as	11 h.
Santos e esc.	*Malange*	15 as	3 h.
Sul	*Pará*	16 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h.
Sul	*Finance*	20 as	3 h.
Sul	*Manáos*	25 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Buenos Ayres e escala, 11 dias — vapor francez *Nerthe*, de 2152 toneladas, commandante Le Cointre, equipagem 120, carga varios generos a Augusto Labille.

Bahia e escala, 7 dias — vapor nacional *Guahy*, de 250 toneladas, commandante Domingos Viegas, equipagem 26, carga varios generos a Pedro Osorio de Cerqueira.

Macau, 8 dias—hyate nacional *Guaquitg*, de 45 toneladas, mestre Joaquim Honorio de Silveira, equipagem 4, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Macau, 10 dias—hyate nacional *D. Antonia*, de 60 toneladas, mestre Antonio Querino da Silva, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Le Cointre, carga varios generos.

Porto Alegre e escala — Vapor inglez *Cometa*, commandante D. Ogg, carga varios generos.

Baltico—Barca americana *Fred W. Carlon*, capitão W. Reed, carga algodão.

Ceará — Hyate nacional *Deus te Salve*, mestre Antonio J. do Nascimento, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Observações

Fundeou no Lamarão o vapor allemão *Salerno* e não communicou com a terra.

Procedente de Bordeaux e escala fundeou no Lamarão ás 5 horas e 45 minutos da tarde o vapor francez *Orenoque* que não communicou com a terra por já ser tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Reunião militar

Convidam-se os officiaes do exercito e da armada, reformados e honorarios, a comparecerem sabbado, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, no salão da casa de residencia do inspector do Arsenal de Marinha deste Estado, afim de tratarem dos interesses da classe.

Recife, 4 de Março de 1890.

Curso preparatorio

O academico Illidio da Silva Correia de Oliveira abrio um curso de portuguez, francez e inglez, á rua do Riachuelo n. 33, onde reside.

Recife, 5 de Março de 1890.

Irmandade de Santa Cecilia

A commissão abaixo assignada incumbida, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, de administrar os negocios da dita irmandade scientifica a todos os seus irmãos que em sessão de hontem assumio o exercicio de suas funcções e ao mesmo tempo lhes pede a observancia do compromisso principalmente na parte relativa ás contribuições afim de que possa desempenhar seus encargos e libertar a irmandade de seus compromissos, quer quanto á prestação de suas contas, quer quanto á conclusão das obras da capella.

Recife, 4 de Março de 1890.

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
José Tavares de Medeiros.
Manoel Ignacio Torres Bandeira Filho
Alfredo Lopes da Gama.
Santino Alves Carneiro Pinto
Candido José Rodrigues de Lima.

Ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como seus procuradores, para tratar de seus negocios commerciaes e particulares, os Srs. Albino da Costa Ramos em primeiro, seu socio José Manoel da Cunha em segundo, e Manoel da Costa Ramos em terceiro.

O segundo fica na gerencia do estabelecimento, continuando a firma sob a mesma razão social de Almeida Santos & C.

Recife, 4 de Março de 1890.

Manoel de Souza Almeida.

Universal nas suas applicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o alivio immediato e cura radical dos seguintes males: externos: machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordidellas, insolação, carbunculos, erupções, deslocações, fraturas, escoriações, picadas de insectos, panariços, mal da garganta, dos olhos e ouvidos, dôr de dentes e de cabeça.—Internos: Hemorrhagia pulmonar, vaginal e nasal; lumbago, affecções dos ouvidos, tonsilitis, vomitos de sangue, varicos, puxos, mal dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorrhea, diarrhea, colicas, menstruação penosa, constipações, coqueluche, asthma e catarrho de toda a especie.

E' infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 4

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Escada

A commissão encarregada de festejar a S. ta Escada, previne aos fieis que no domingo 16 do corrente haverá um leilão, e para isto roga a todos os devotos o obsequio de prepararem o que estiver em seu alcance, e mandarem levar á commissão abaixo assignada, pois que a festa terá lugar no dia 25 do corrente e não no dia 24 de Novembro, como por equivoco publicou o *Diario*.

Guilherme M. de Souza.
Antonio I. do R. Barros.
Hermogenes S. B. Cavalcante.
Francisco Dionisio Guedes da Fonseca.

Ao publico

A Empreza Telephonica Bourgard, tendo feito a mudança das linhas para o novo edificio e precisando mudar grande quantidade de linhas que se acham estragadas, trabalho este que pela sua natureza dá lugar a muitas interrupções, pede aos Srs. assignantes desculpa de qualquer falta que occorrer durante o trabalho.

EDITAES

O cidadão Dr Augusto Guedes Correia Gondim, juiz municipal e do commercio do termo de Itambé etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem ou d'elle noticia tiverem que, com o praso de vinte dias, a contar d'esta data, o porteiro dos auditorios d'este juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér em maior lance offerecer, no dia 20 do corrente mez de Março á porta da casa das audiencias d'este mesmo juizo, os terrenos denominados — Varzea de Quatro Unhas e Pae João, d'este termo, limitados pelo rio Capibaribe, riacho Panguá e engenhos Meçepes e Santa Rita, e avaliados em 12:000$000; bem como as cannas existentes nos aludidos terrenos, avaliadas em 2:000$000. E vão á praça para pagamento da execução que movem Justo & Irmão a Manoel Paulino da Cunha Gomes e sua mulher. Quem, portanto, nos mesmos terrenos e cannas quizer lançar, compareça neste juizo no dia e lugar acima designados, as 11 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em duplicata, um que será affixado na porta da casa da Camara Municipal pelo porteiro dos auditorios que passará a competente certidão, e outro para ser publicado pela imprensa da capital.

Itambé, 1 de Março de 1890.

Eu João Barbosa de Souza, escrivão do commercio, o escrevi.

Augusto Guedes Correia Gondim.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda declarar que do dia 15 do mez de Março proximo em diante, estará aberta nesta repartição a matricula para os ganhadores e moços de recados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

1.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, por portaria de hoje, do marechal Governador do Estado, foi prorogado por mais tres mezes, para todos os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, a contar da presente data, o praso para os referidos officiaes solicitarem as respectivas patentes.

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

DECLARAÇÕES

O conselho da Intendencia Municipal da Cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa que em virtude do art. 74 do codigo de posturas municipaes, fica marcado o prazo de 60 dias, aos proprietarios das casas n'esta cidade que tiverem terrenos em aberto que deitem para as ruas, becos ou travessas, afim de fecharem ditos terrenos com muro, sob as penas impostas no citado artigo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar pelo *Diario* e affixar nos lugares mais publicos d'esta mesma cidade.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 3 de Março de 1890.

Dr. *Albino G. Meira de Vasconcellos,*
Presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho,
Secretario.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que por telegramma de hontem declarou o Sr. ministro do interior, em resposta ao director da Faculdade, que não são dispensados os actuaes examinandos de prestar exames de Direito Constitucional, Ecclesiastico e Administrativo.

Por outro telegramma foi o mesmo Sr. director autorisado a adiar pelo tempo conveniente a abertura das aulas, em razão dos actuaes exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Março de 1890.

O secretario.
B. de Aragão Faria Rocha

Capitania do Porto

Aos commandantes, mestres e capitães

De ordem do cidadão capitão do porto deste Estado recommenda-se a todos os commandantes, mestres e capitães de embarcações a vapor nacionaes o cumprimento do decreto n. 10 411 de 26 de Outubro do anno proximo passado, publicado em editaes nos jornaes desta cidade em 18, 19 e 20 de Dezembro do mesmo anno, para que não consintam a bordo dos navios a seus commandos senão o pessoal de machinistas, foguistas e praticantes que exhibirem os seus titulos respectivos, bem como aquelle cuja classe seja equivalente á força de cavallos de cada navio, indicado nos mappas constantes do supracitado decreto.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 5 de Março de 1890.

O secretario
Mario F. de Castro Chaves.

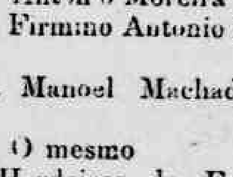
Relação das casas da freguezia de S. José, cujo valor locativo foi augmentado para o exercicio de 1890, pelo lançador Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Rua Imperial

N. 112. Coriolano de Abreu	440$000
N. 114. Francisco das Chagas Monteiro	2[illegible]$000
N. 150. João José Bezerra Cavalcante	600$000
N. 174. D. Emilia Benicia de Faria Gomes	168$000
N. 178. A mesma	432$000
N. 194. José S. Fernandes de Oliveira	192$000
N. 226 D. Alexandre Vianna de Vasconcellos	200$000
N. 228. Francisco Ferreira das Chagas	168$000
N. 228 A. D. Joaquina Maria da Conceição	168$000
N. 236. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	760$000
N. 252. D. Felicidade Perpetua Maria da Conceição	[illegible]440$000
N. 258. Menores filhos de Samuel do Espirito Santo Chorita	108$000
N. 264. Antonio Moreira Reis	240$000
N. 284. Firmino Antonio Rodrigues	96$000
N. 296. Manoel Machado da Rosa	168$000
N. 298. O mesmo	300$000
N. 17. Herdeiros de Eugenio Gonçalves Cascão e outros	9[illegible]$000
N. 53. Sitiano Pessoa de Lemos	353$000
N. 55 A. Joaquim de Almeida Gomes	528$000
N. 55 B. O mesmo	200$000
N. 57. O mesmo	252$000
N. 61. Ricardo José Gomes da Luz	192$000
N. 63. O mesmo	192$000
N. 77. O mesmo	216$000
N. 103. Antonio Moreira Reis	108$000
N. 107. Augusto Gomes da Silva	180$000

1ª secção da Recebedoria Provincial de Pernambuco, 3 de Março de 1890.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.



Escriptorio central da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Nos termos expressos nos arts. 15 e 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro deste anno, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Março proximo, a 1 hora da tarde, na séde desta empreza, n. 74, 1º andar a rua Duque de Caxias, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos do anno findo

Recife, 25 de Fevereiro de 1890.

Os directores.
José Bellarmino Pena de Mello.
Francisco Lopes Guimarães.
Sebastião Alves da Silva.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;
2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;
4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;
5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.
2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
3º As que não offerecerem as garantias exigidas.
4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.
5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. Rego Netto.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, se venderá em praça publica no dia 7 do vindouro mez de Março, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, n. 13 sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, pertencente aos herdeiros do padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, avaliada por 1:000$000.

O dominio util do terreno foreiro a marinha, sito á rua do Padre Nobrega, todo murado, com o n. 24, onde se acha a cocheira da Companhia das Carnes Verdes, pertencente dito dominio aos herdeiros do coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, avaliado por 1:200$000.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos n. 23, freguezia da Boa Vista, edificada sobre 55 pilares, coberta de telha, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, pelo preço e quantia de 1:350$000.

Um sobradinho e olaria contigua no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, sendo a mesma olaria sobre esteio de madeira e coberta de telha, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, pelo preço e quantia de 990$000.

A casa terrea com rancho ao lado, de tijolo e cal, sita no lugar denominado Ipotinga, freguezia da Varzea, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres, pelo preço e quantia de 81$000.

Bens que são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Engenho Açude Novo

FREGUEZIA DE S. VICENTE

Os abaixo assignados constituiram seu bastante procurador o Illm. Sr. Dr. Antonio Clementino Freire, para tratar de seus negocios referentes ás partes que têm no engenho Açude Novo.

Recife, 3 de Março de 1890.

L. A. Salazar Junior.
Joaquim Paulino Nicéas Muniz.

Indemnisadora

Nos termos do § 1º do art. 23 dos estatutos a directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 11 de Março vindouro, na séde da companhia. A reunião tem por fim deliberar sobre as contas do anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques

Irmandade DE N. S. da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos para comparecerem as 6 horas da tarde do dia 5 do corrente (quarta-feira) no consistorio da igreja para se proceder á eleição dos funccionarios que teem de reger a irmandade no corrente anno de 1890.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 2 de Março de 1890.

O secretario,
João Paulo R. Cesar.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, pelo presente, declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Antonio de Almeida Rabello o seu estabelecimento de molhados sito á rua da União n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Se alguem se julgar com direito a protestar queira fazel-o no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 4 de Março de 1890.

Antonio Carvalho Monteiro.

Hippodromo do Campo Grande

Convido os possuidores de acções preferenciaes, emittidas por este Hippodromo, para receberem da mão do respectivo thesoureiro os juros correspondentes ao segundo semestre, que serão pagos ao portador, de hoje até segunda-feira 10 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Secretaria do hippodromo do Campo Grande, 5 de Março de 1890.—O presidente,
J. Innocencio Gomes.

Obras Publicas Geraes

De ordem do illustre cidadão engenheiro director das Obras Publicas Geraes deste Estado faço sciente á Antonio Pereira de Carvalho que, existindo no estaleiro da ponte Buarque de Macêdo nove a dez metros cubicos de pedra de granito pertencente ao mesmo cidadão, deverá este retirar as ditas pedras até o dia 31 do corrente, e o não fazendo, serão utilisadas nos trabalhos da conservação do porto, pagando esta directoria 15$ por cada metro cubico.

Secção das Obras Publicas Geraes do Estado de Pernambuco, em 4 de Março de 1890.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. socios a se reunirem em sessão de assembléa geral, que terá lugar domingo, 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no Gabinete Portuguez, para discutirem e votarem o relatorio da direcção e parecer da commissão de contas, a elegibilidade da futura direcção e bem assim deliberarem acerca de outros assumptos importantes, procedidas de proposta da directoria para o que pede se o concurso de todos os socios.

A assembléa funcciona e delibera com a presença de 15 socios.

Presidencia d'assembléa geral, 4 de Março de 1890.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas, na secretaria da sociedade á rua do Imperador n. 22, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções realisadas no decurso do anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1890.

Os directores,
Manoel da Silva Maia.
José de Oliveira Castro.
Carlos José de Medeiros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de Abril a Maio do corrente anno:

Aletria, kilo
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, na sala de sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Segunda praça

Edital n. 25

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 7 do corrente mez, serão arrematados á porta desta repartição, 23 saccos, marca E, vindos de Aracajú no vapor nacional *Sergipe*, entrado em Janeiro proximo passado, contendo fumo em corda secco, e um pouco estragado, abandonados aos direitos por Santos & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1890.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Fevereiro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Caes da Companhia n. 32, apparelho n. 8,078 1º andar.
Rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, apparelho n. 8 079, loja.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 9, apparelho n. 5741, loja.

S. José

Rua Luiz de Mendonça n. 30-A, apparelho n 5,742, casa terrea.
Idem idem n. 30, apparelho n. 5,743, casa terrea.

Boa Vista

Rua do Riachuelo n. 2 A, apparelho n. 11,010, casa terrea.

Recife, 4 de Março de 1890.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão do dia 11 do corrente, recebe propostas para a reconstrucção do predio n. 44 da rua Marquez de Olinda, em tudo igual ao que lhe fica contiguo, sob n. 42, com excepção somente do sotão e do forro do 1º andar, que são dispensados. Será preferida das propostas que forem apresentadas, aquella que for mais vantajosa aos interesses da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 24 do corrente

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados nesta secretaria. O recibo do mez corrente serve de ingresso.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 5 de Março de 1890.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

THEATRO SANTO ANTONIO

Hoje--6 de Março--Hoje

Empresa e direcção do actor
DOMINGOS BRAGA

Primeira representação do lindo drama em 6 actos, de grande espectaculo do repertorio do immortal actor JOÃO CAETANO DOS SANTOS.

OS SEIS DEGRAOS DO CRIME

PERSONAGENS

Julio Dormilly	Domingos Braga
Francisco	Augusto Peres
Carlos	M. Moreira
Miguel—o homem negro—	C. Lisbôa
Fernando	Leandro
Lacaille	Rocha
Roberto	França
Doucet, vendedora de laranjas	Angelina
Luiza, sua filha	Maria Luiza
Elomira	Othilia
Fanny	Angelica
Carolina	Zulmira
Um caixeiro	Rocha
Um commissario	Walfrido
Berthier	Pacheco
José	Monteiro

Soldados, povo, jogadores e criados

DESCRIPÇÃO DOS ACTOS

1.º acto, A ociosidade—2.º dito, As mulheres—3.º dito, O jogo—4.º dito, O roubo—5.º dito, O assassinato—6.º dito, O patibulo

Esta peça vai á scena com todo o apparato, como requer o seu autor. Chamamos a attenção do publico para este drama que é uma verdadeira lição. A empresa grata ao muito hospitaleiro publico deste Estado, agradece a benevolencia com que assistio a sua estreia.

Os bilhetes estão á venda desde já na bilheteria do theatro

Os espectaculos principiam ás 8 1/2 e nos domingos ás 8 horas em ponto.

Preços, os do costume.

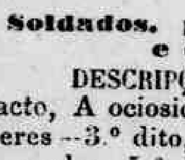
Para sabbado proximo, em ensaio.

Os Engeitados

MARITIMOS

United States and Brezil M. S. S. C.

O vapor Finance



E' esperado de NewYork até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

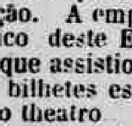
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena



Espera-se da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Don

E' esperado do sul no dia 13 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 6 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

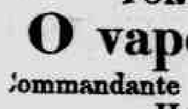
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte ate Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

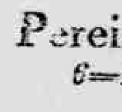
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 8 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 8.

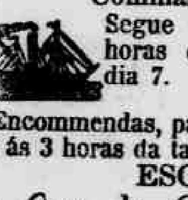
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 9 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

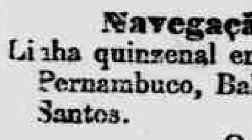
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas



Seguirá para os portos acima indicado no dia 7 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o AGENTE

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Oruba

Espera-se da Europa até o dia 9 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

De 3,500 toneladas

E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Viagem directamente á Bahia

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quinta-feira 6 de Março, deve ter lugar o leilão de 98 fogareiros avariados por occasião do leilão de mobilias austriacas, cadeiras de junco e outros moveis, perfumaria e miudezas.

Leilão

Agente Stepple

De predios, joias, roupas usadas e cofre prova de fogo

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão, os bens pertencentes ao finado portuguez Bento Gomes Pinho.

Uma casa terrea n. 125 á rua Marcilio Dias outr'ora Direita, freguezia de S. José, com duas portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e um pequeno quarto.

Um casa terrea n. 22 á rua Dias Cardoso, em S. José, outr'ora rua do Caldereiro, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha fóra e quintal.

Uma dita idem n. 21, á rua do Coronel Lamenha, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e quintal na freguezia da Bôa-Vista.

Um cofre prova de fogo, relogios de ouro e prata, corrente e medalha, anneis, pares de brincos, uma caçoleta, broche para retrato, figa de coral, teteas para criança, banco, camas de vento, caixa de madeira e lote de roupas usadas.

Leilão

Agente Silveira

De uma casa com sitio na estrada de João de Barros n. 32

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 2

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da viuva e herdeiros de Pedro Paulo dos Santos, levará a leilão o referido sitio com casa, tendo os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 4 salas, 4 quartos, 2 janellas no oitão, tendo uma puchada, em seguimento uma pequena sala, cosinha e 3 quartos fóra, cacimba com boa agua potavel, bomba e tanque para banho, medindo 10 metros de largura e 13 de cumprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De 90 fogareiros de ferro, avariados, uma caixa contendo thesouras, e outras ferragens, miudezas e pe fumarias.

Quinta-feira 6 do corrente

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis, quadros candieiros á gaz e espelhos.

Grande leilão

Do Restaurant Portuguez

A' rua das Larangeiras ns. 21 e 23

Constando:

De 4 mezas grandes de amarello, 4 ditas redondas com pedras, duas ditas compridas, duas ditas grandes com ditas, 2 grandes guarda-louças de amarello, 1 fiteiro, 4 aparadores, 5 espelhos grandes, 12 cabides de parede, 1 porta garrafa de madeira, 38 cadeiras de junco, 1 relogio kalendario, uma machina de engarrafar, uma balança decimal, 3 mezas de cosinha, uma dita de sopa, uma campanhia electrica uma carteira secretaria, 4 marquezões para solteiro, 20 quadros de oleographia, 2 lavatorios de agatha, 3 portas garrafas, 2 transparentes esteiras.

Um grande cofre de ferro prova de fogo, uma prença de copiar cartas, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, fructeiras, jarros, facas, colheres e garfos, roupa de mesa, dita de cama, candieiros de gaz, trem de cosinha, fogões de ferro, tanques de lavar louça, páos de bandeira, 2 grandes letreiros e outros muitos pertences do Restaurant Portuguez.

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do Restaurant Portuguez, sito á rua das Larangeiras ns. 21 e 23.

Garante-se a casa.

Leilão

De um carrinho de 2 rodas para 2 pessoas, puchado por um cavallo com bons arreios novos.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

De 30 caixas com vinho de genipapo de primeira qualidade, 5 caixas com vinho Vermuth fino 1 pipa e 5 barris com vinho branco, cognac, licores finos, mobilias de junco e jacarandá, 2 apparadores com portas de arame, meias commodas, carteiras, camas, marquezões, louças, vidros extractos e sabonetes finos, meias para homens e senhoras, lãs, casemira em cortes e em peças e muitas outras mercadorias.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora competentemente habilitada em instruir meninas nas materias de ensino primario, por ter disto longa pratica, propõe se a ensinar particularmente em algum engenho; e para que não se vacille sobre sua reputação, o procedimento por ella exhibido, será a sua garantia. A' ser procurada na rua Velha n. 85.

— Precisa se de uma ama que entenda de cosinha; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira: a trar árua do Queimado 60, terceiro andar.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se no becco do Espinheiro n. 5, de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, e que seja matriculada.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados; na rua do Paysandú n. 5.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; no Largo do Mercado n. 25.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 44 á rua da Assumpção; a tratar na rua Duque de Caxias numero 52.

— Uma pessoa competentemente habilitada para administração de engenho ou de qualquer trabalho de agricultura, assim como cobranças aqui ou fora da capital, se offerece a quem precisar; a tratar com a mesma, no pateo do Carmo n. 27.

— Aluga se o 1· andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Faz-se negocio com a loja da rua do Cabugá n. 2-C, propria para miudezas, deposito, joias ou outro qualquer negocio, optima localidade; a tratar na mesma.

— Gomes Ferreira Maia, tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Martins Pires & C., chama os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á travessa do Queimado n. 9 até o fim do corrente mez, findo o qual se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Março de 1890.

REMEDIO ESPECIAL PARA CALOS receberam Pedro Antunes & C.

Escovas especiaes para dentes, evita as dôres e conserva o esmalte com o brilho natural. 63, rua Duque de Caxias. Vale a pena!

Ao commercio e ao publico

Constando-me que um tal Vicente Ferreira Lima tem espalhado que eu estou para me retirar deste Estado, e que lhe tenho de entregar meu estabelecimento, declaro que é falso e que o supplicante não passa de um industrioso.

Recife, 5 de Março de 1890.

José Xavier Estolano Santiago.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, em bom estado, propria para qualquer negocio, a qual se acha á rua Barão da Victoria n. 61; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, loja.

Casa

Aluga-se a casa da rua de S. Gonçalo n. 26, muito fresca, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha boa, quintal e cacimba; trata se na rua de Hortas n. 15.

Attenção

Ao professor de piano Sr. Amaro Barreto Filho pede-se de vir tratar de seu negocio de 12 de Novembro de 1890, como não ignora.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e seus utensilios, para taverna, muito propria para principiante, na casa n. 1 á rua larga do Rosario, e garante-se as chaves da mesma casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro em engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, sala de detraz, 1· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; na rua de S. Jorge n. 131.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 2?

AOS SRS. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo. Enfermidades e Torceduras e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, «haras», e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 5, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & C.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda do officio; na rua de Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Appareça

Na rua do Pires n. 11, precisa se de uma ama que seja matriculada.

Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Na rua da Aurora 109 E, precisa-se de uma ama para andar com uma criança.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Fernandes Vieira n. 22.

Ama

Para casa de pouca familia á rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para criança.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, que tenha matricula; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira e que lave, para casa de familia; a tratar na rua Sete de Setembro n. 12, antigo becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Amas

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criadinha para andar com uma criança.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha; a tratar em Fernandes Vieira n. 60.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar: na rua da União n. 13.

Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval travessa do Pocinho n. 33; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Aluga-se

o sobrado da rua Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Anjos e figuras

No pateo do Livramento n. 36, 1· andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, por preços commodos; a tratar na loja.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON

sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.

Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Para o inverno

Os verdadeiros calçados impermeaveis, vulgo couraça, fabricados pelo inventor Cross Sous, são depositados somente na loja de calçados do Sr. Francisco Salles Albuquerque, rua do Livramento n. 35.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Supressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre Intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarrho**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Acumulações fluidas
26.	**Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Engenho

Arrenda-se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Por 20$000

aluga-se a casa n. 7 da rua dos Pescadores, com bons commodos e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende-se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2-A.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES

PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO

INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral: Phie SIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & Co.

Muita attenção

Compra-se um estabelecimento de generos seccos, localisado no pateo da ribeira; quem o tiver e que, por qualquer motivo queira o vender, dirija se á rua Marquez de Olinda n. 54, que achará com quem tratar.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que nesta data compraram ao Sr. Maximiano da Silva o seu estabelecimento no largo do Forte n. 44, e que gyrava sob a firma de João Cardoso & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se alguem se julgar credor das ditas firmas apresente suas contas dentro do praso de tres dias, findo o qual não se attende a reclamação alguma.

Camello Cunha & C.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Muita attenção

No Becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se e recortam-se babados de todas as larguras.

Amelia Lins Ferreira

Candido Hermes Ferreira e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Amelia Lins Ferreira, no dia 10 de Março, setimo de seu fallecimento, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã, antecipando seu eterno agradecimento aos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Illuminato Soares Fonseca e sua esposa Idalina Marques Fonseca Mello, Cosma Maria da Fonseca, Manoel Marques da Fonseca, Leopoldo Marques da Fonseca, Leopoldina Marques da Fonseca, José Pedro da Silva, marido, mãi, manos, genro e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á matriz de Bonito e dahi ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, sogra, mãi e esposa, Maria Marques Fonseca Mello; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que se manda rezar na mesma matriz pelo trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

D. Rita Maria de Hollanda Cavalcante

Trigesimo dia

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, sua mulher Florismunda de Hollanda Cavalcante Rego Barros e seus filhos, mandam pelas 7 1/2 da manhã de 7 do vigente, celebrar no convento do Carmo uma missa pelo infindo descanço de sua estremecida cunhada e tia, D. Rita M. de Hollanda Cavalcante, e convidam a todos os seus parentes e amigos para que dignem-se de assistir a esse acto de tanta magnitude, com o que muito os penhorarão.

Dr. Carolino de Lima Santos

3° anniversario

Isabel W. de Lima Santos roga por caridade a todos os seus parentes e amigos o obsequio de ouvirem a missa que manda rezar, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade pelo eterno repouso d'alma de seu charissimo e sempre chorado marido Dr. Carolino de Lima Santos, 3° anniversario do seu infausto passamento; e desde já protesta sua eterna gratidão.

Anna Joaquina Lins Vilella

Napoleão Cesar Duarte e sua mulher convidam a seus amigos e parentes para assistirem, pelo eterno repouso de sua lembrada avó, uma missa que mandam rezar na matriz da Boa-Vista sexta-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Teophilo Augusto de Azevedo Souza

1· anniversario

Marianna Pinto de Azevedo convida aos seus parentes e amigos do finado, para assistirem as missas que manda celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da Madre de Deus, sabbado 8 do corrente, 1· anniversario de seu prematuro fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, do que se confessa antecipadamente agradecida.

Manoel Joaquim de Miranda Seve

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal, autorisado pelo capitão Manoel Seve Filho (ausente) convida os parentes e amigos do mesmo, para assistirem a missa que elle manda celebrar sabbado, 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de seu pai Manoel Joaquim de Miranda Seve.

Francisco Paes Barretto, e sua filha Maria José da Conceição Barretto, e seus cunhados Felix de Barros Pimentel e José Luiz de Barros Pimentel, do intimo d'alma agradecem a todos seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi e irmã, a sua ultima morada, e de novo convidam para assistir a missa que manda rezar na matriz de S. José pelo seu eterno repouso, ás 8 horas do dia 8 do corrente, sabbado, 7.° dia de seu passamento.

A todos eterno reconhecimento.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

Trompa

Vende se uma Trompa-Sax em bom estado, do fabricante Thibouville, por metade de seu preço; a tratar no Pateo de S. Pedro n. 18, das 6 as 9 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Morada excellente

Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2·, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua, grande quintal murado, muito fresco, proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas; a tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$ 7$, 8$ e 10$.

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe bem, seja matriculada e que durma em casa dos patrões, para casa de familia, na rua Conde da Boa-Vista, n. 24 F. portão de ferro.

Patacões

Compram-se patacões e outras moedas de prata; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Telephone n. 323

DESCOBERTA NO MAIS

ASMA

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DO

Elixir, Pó e Pasta Dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias

ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373

INVENTADO no ANNO **1373** PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de **PIERRE BOURSAUD** e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca.** Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**

Vu et approuvé : le Prieur. Dom Maguelonne Bén. Olir.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN,** BORDEOS

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 °/° para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.

Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meia de casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.

VINHO Tonico * Febrifugo * Regenerador

QUINA — COCA Extracto de Carne e Hypophosphito

DO DOUTOR **JOHANNO**

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50 e em todas as pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

BAZAR DO RECIFE

11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11

DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criauça.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os

(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da **Côrte de Russia**

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES EASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44-RUA BARAO DO TRIUMPH-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 ✱ RUA ✱ DUQUE ✱ DE ✱ CAXIAS ✱ 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

LEIAM COM ATTENÇÃO

Na Loja das Tres Portas

(AO 20)—VENDE-SE—(AO 20)

Uma duzia de lenços finos, em caixa, por 2$500.
Uma peça de esguião de algodão bom por 3$500.
Uma peça de cambraia Victoria regular por 2$800.
Uma grinalda e véo para noiva por 7$000, 8$000 e 9$000.
Um espartilho fino com um toque de mofo de 12$000 por 5$000.
Uma duzia de meias finas para homem por 5$000, 6$000 e 7$000.
Um chambre de cretone, côres fixas, a 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000.
Uma Guarnição de crochet branco e matisado por 7$000.
Um colcha de côr por 2$000.
Uma sahida de baile por 2$000.
Um covado de cachemira de listra de 2$ por 1$200 (duas larguras).
Uma duzia de ceroulas de bramante de algodão por 14$000.
Um corte de cambraia bordada por 18$000 (é branco).
Um covado de cretone voile por 400 rs., é barato.
Uma toalha para banho 1$500.
Um covado de fustão branco, padrões bonitos, a 360 e 600 rs
Uma duzia de toalhas para rosto por 3$500, 4$000 e 5$000.
Um leque transparente por 2$500.
Uma peça de madapolão americano com 24 jardas por 6$500.
Um covado de flanella branca por 400 rs., é de lã.
Uma peça de bico branco, côr lisa, matisado e creme por 2$500 e 3$000.
Uma duzia ne camisas allemães por 36$, com e sem collarinho.
Um cortinato de crochet para janella por 7$000.
Uma peça de cambraia de salpicos brancos e de côres por 4$000.
Um metro de atoalhado de linho pardo com matizes brancos a 3$000.
Uma duzia de meias de senhora, em caixas de madeira, por 12$000.
Um corte de linho bordado com matizes de côr por 13$000.
Um covado de fustão para roupa de homem a 800 rs.
Uma duzia de lenços com barras por 1$300, é barato.
Um covado de cheviath preto 2$000.
Uma camisa de flanella, qualidade regular a 2$500.
Um metro de bramante de linho, quatro larguras a 1$600.
Um covado de gaze arrendada de uma só côr por 500 rs.
Um covado de lã amazonas por 400 rs., é bonita.
Um casaco de Jersey ricamrnte bordado por 6$000.
Um vestido para menino 4$000.
Um palitot de seda palha 8$000.
Um palitot de alpaca preta 4$500.
Um guarda-pó para homem 6$000.
Um corte de metim em cartões, alta novidade a 7$000.
Um metro de bramante de algodão, quatro larguras, a 1$100 e 1$200.
Um covado de brim pardo 280 rs.
Um covado de crepe para coberta 600 rs.
Um covado de crepe de lã 240 rs.
Um covado de renda hespanhola com um metro de largura 2$000.
Um covado de panno da Costa 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800.
Um metro de atoalhado branco lavrado por 1$200.
Um guarda-pó para senhora 10$000.
Um palitot de brim pardo 4$500.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Kalendarios com perfumarias.
Caixas com perfumarias.
Roupas para banhos salgados.
Fitas de todas as côres e largnras.
Bordados e entremeios.
Luvas de seda.
Plastons de côres.

20—Rua 1.° de Março—20

Junto ao Louvre

AMARAL & C.

¡Não ha mais Febres!

As *Perolas de Sulfato de Quinina, de Bromhydrato de Quinina, de Chlorhydrato, Valerianato de Quinina,* etc., etc., do **Dor Clertan** contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sal de Quinina *chimicamente puro,* de fabricação franceza, e preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz.

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina *se conserva infinitamente sem alteração,* e *se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*

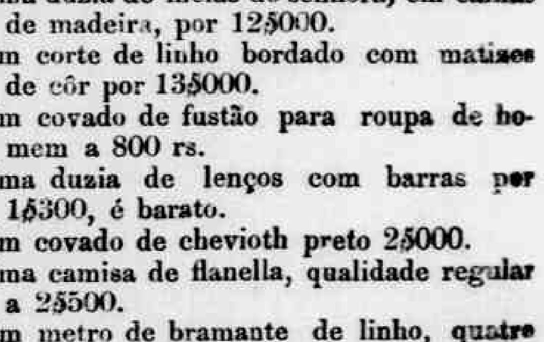
Cada frasco contém trinta perolas, equivalendo a tres grammas de sal de Quinina.

Cada vidro tem a marca: Clertan D. *e em cada perola estão impressas as palavras:* **Clertan, Pariz**

Vende-se a varejo em quasi todas as pharmacias.

FABRICA E VENDA POR ATACADO:

Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz



O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da **Injecção Cadet.**

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

VENDAS

— Vende se uma mobilia de jacarandá, constando de sofá, cadeiras, jardineira, consolos, cadeiras de braços, louceira, uma rica estante para livros e muitos pés de flores ; no Caminho Novo numero 128.

— Vende-se um importante piano do fabricante Doerner : á informar, Mello Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Boa compra

Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Attenção

Vende se á rua Real da Torre n. 21, dous moinhos e pertences, proprios para qualquer cereal, trigo, milho, arroz, favas, etc., etc , uma machina a vapor em perfeito estado, garantida, com os bronses de sobrecellentes, novos em folha tachas de ferro de differentes tamanhos, com excellente grelha e bocca de fornalha, taboas de ferro para fórmas, de costado de amarello vinhatico, caldeirões de cobre, torneiras de metal e de pão, cubos, toneis, pipas, um filtro de cobre para qualquer liquido, podendo filtrar 10 pipas em 12 horas, uma prença para espremer fructas e outros materiaes ; tambem alugam se cinco armazens com telheiros e dependencias, com grande baixa de capim.

Vende-se

Quem não comprará o grande kiosque com frente a escola modelo, bem afreguezado, o pretendente póde ver para crer. por preço commodo ; trata-se no mesmo.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

Vende-se

uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa de amarello elastica, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda-louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilet de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda-comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra ; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3· andar.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães. cujas preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olind n. 41.

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2 ; a tratar na mesma.

Casa de barbeiro

Vende-se uma bem localisada, montada; e acreditada casa de barbeiro, sita á rua do Bom Jesus n. 59, garante se a chave ; a tratar na mesma rua n. 12.

Attenção

Vendem se partes dos engenhos Tamoatámeirim e Coqueiros, sitos na comarca da Victoria ; bem como o sobrado de um andar n. 57 da rua Imperial da mesma cidade ; a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1 andar.

Aos Rvms. sacerdotes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas :

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Théologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Sembro n. 20.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixa de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Aviso

Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto : Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs

OLEOGRAPHIAS : 1°. A importante obra prima de Victor Meirelles : « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2° SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas. 26 differentes, um — 1$000

3° RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. – Loja de relojoeiro.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado ; na rua do Crespo numero 21.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 6 $000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$2.0 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptа-se qualquer costume e em 24 horas, assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros ; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a du :
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$0.. a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia á 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.
22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Armação

Vende-se uma pequena armação com seus pertences, propria para taverna, por preço barato, assim como um moinho e torrador para café ; a tratar na rua Imperial n. 133.

A LOJA DAS LISTRAS
A rua Duque de Caxias n. 61

VENDE MAIS BARATO

E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços :
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armacão a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija se á Loja das Listras Azues
61— RUA DUQUE DE CAXIAS—61

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery ; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja de camisaria.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas da serra, garante-se a qualidade do leite.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE

SOROR MARIA JOSÉ

(Continuação do n. 51)

VIII

— Quando o Sr. Diniz voltar e eu souber o resultado da sua viagem, por-me-hei inteiramente á disposição delle

Lerat presentio que o velho nada diria sem saber o que sua ama julgara conveniente confiar ao inspector.

Por isso, mudando de tactica, replicou simplesmente :

— Bom, este primeiro ponto está elucidado ; passemos ao segundo. Devo dizer lhe que o Sr. Diniz levou á sua ama a carta que o senhor tinha escripto para ella. Julgámos ambos que o senhor estava na pista de pessoas que me encarregara de procurar. Não é verdade ?

— Não me atrevo a affirmal-o.

— Seja franco, Sr. Moulin, não julgue que isto é uma curiosidade da minha parte. Tudo isto se liga com uma causa crime, e o que parece ao senhor estar muito longe do fim que visamos, acha-se talvez muito perto. Tenha, pois, confiança, e creia que tanto o Sr. Diniz como eu lhe somos inteiramente dedicados.

— E' que eu receio que o senhor zombe de mim...

— Por que ?

— Porque, semelhante ao homem que prestes a afogar-se se agarra á mais debil raiz, eu, desesperado, recorri a um meio que fará encolher os hombros a muita gente.

— E que meio foi esse ?

— O magnetismo.

— Hum ! Hum ! disse Lerat distendendo desdenhosamente os labios.

— Vê ?... Tambem o senhor...

— Conte-me sempre tudo isso. Não tenho grande confiança na lucidez dessas feiticeiras todas, que dizem ter trabalhado diante dos soberanos da Europa... emfim... uma vez por acaso... póde ser...

— Oh ! não se trata dessas mulheres ! interrompeu o Sr. Moulin com um ar escandalisado. Sou tão incredulo como o senhor a respeito dessas leitoras de *buenadicha*

— Está-me intrigando devéras, creia. A quem se dirigio então o senhor ?

— Isso é uma historia que vou contarlhe em duas palavras. O acaso, um feliz acaso, fez-me encontrar com o Sr. Van Linden, e, por motivos que o senhor ha de permittir que eu cale, diligenciei quanto pude relacionar me com elle. Realisou-se o meu desejo e travou-se entre nós uma viva amizade, que dura ha dous annos, e da qual partilha a gentil Branca.

— E ella merece-o, segundo m'o asseguraram.

— E' uma creatura adoravel ! affirmou o velho com vivacidade. Ora, apezar de Natty ignorar a premeditação do meu encontro com elle e as razões por que eu o preparara, não lhe fiz mysterio da missão a cujo cumprimento tenho cansagrado a minha vida, sem um dia de descanço. Elle rio, como o senhor, da minha credulidade, e muitas vezes gracejou commigo acerca das minhas esperanças.

— E sem que isso lhe abalasse a sua fé ?

— Por fórma alguma. Branca, porém, comprehendia a minha pertinacia e consolava-me. Ora, uma tarde, ha de haver tres semanas, a minha amiguinha, que havia dias estava doente, não pudéra sahir. Achava se nervosa, agitada, e por momentos os seus grandes olhos azues mudavam de côr como um prisma batido pelo sol. Eu estava inquieto com aquillo, mas Natty tranquillisou-me, dizendo-me que Branca tem muitas vezes isto ; é somnambula, e padece periodicamente daquelles accessos. Yamloff está tratando-a e diz que o seu estado não offerece perigo.

— E até mesmo diz o doutor, interveio alegremente Branca, que eu sou um bello *sujeito* magnetico. Por isso, papá Moulin, quando quizer saber o futuro, dirija-se a mim. Bem deve comprehender qual a idéa que logo me assaltou o espirito. Mas o que o senhor não concebe de certo, é a pertinacia com que essa idéa se me apoderou da razão. Pensava todos os dias nella, sonhava de noite, não comia ; uma obsessão que degenerou em monomania. Uma occasião em que estava a sós com Branca, tallei-lhe com toda a franqueza e ella encheu-se de alegria, na esperança de poder assim auxiliar-me na santa missão que me impuz. Combinou-se que o Sr Kerhoel, nosso commum amigo, entraria na confidencia, e que, a occultas de Natty, adormeceria a rapariga.

— E deu resultado a experiencia ? perguntou Lerat muito attento.

— Muito além da minha espectativa. Eu tinha conservado alguns objectos que haviam pertencido ás pobres crianças, metti lh'os na mão, e depois de algumas hesitações, terrores e soffrimentos vivissimos, porque a violentava um pouco a vontade energica de Kerhoel, Branca acabou por encontrar uma das crianças, a quem, diz perdera os vestigios, porque atravessara o mar.

— E depois ?

— Descreveu-m'a tão exactamente, que soltei um grito de sorpreza ! Era o retrato do pai, que ella me fazia ! Sim, o retrato do conde de Morlac, tal qual eu o conhecera outr'ora. E ella ignora lhe até o nome !

— E' espantoso ! murmurou o agente, que já não se ria.

— Disse-me que elle morava em uma grande rua, ao cabo da qual via uma igreja, para os lados da Opera ; que era medico e ella estava vendo o nome delle escripto sobre duas placas de marmore, á porta da casa ! Finalmente, a força de a interrogar, comprehendemos, Kerhoel e eu, que se tratava da rua de Chaussée d'Antin.

— E o senhor, naturalmente, foi logo lá muito depressa.

— Está bem de ver ! Dei com o sitio e com as duas lapidas de marmore, tendo inscripto o nome de um medico.

— E então ?...

— Era o americano.

— O que não prova absolutamente que ella se tivesse enganado.

— Foi o que pensei. Por isso, antes de o visitar, pensei ver o medico na rua. Pois bem, senhor, quer me acredite quer não, quando elle sahio, ao cabo de duas horas de eu estar esperando, pareceu me ter soffrido um choque electrico. Era exactamente o meu antigo amo, o conde de Morlac ! As mesmas feições, o mesmo modo de andar.

— Mais novo, de certo ?

— Já se vê, e foi o que a principio me desorientou. Esse estrangeiro mostra contar uns trinta e cinco annos e o meu pobre Jorge deve ter quando muito vinte e cinco ; depois, o tal homem é muito mais alto do que o conde. Finalmente, como subi á casa d'elle, vi que estava regularmente inscripto na universidade Cincinnati, sob o nome de Petrus Weber.

— Talvez adoptasse esse nome á falta de outro.

— Não é verdade que póde explicar-se assim o caso ? exclamou o Sr. Moulin com exaltação. Eu raciocinei como o senhor, e tenho a certeza de não laborar em erro. Não, Branca vio, realmente !... o seu somno penetrou as trevas do passado. Repare que ella nada sabia, e que me conduzio como pela mão... Ah ! asseguro lhe que desde esse dia não durmo... e a não se dar o caso de ante-hontem...

— Isso foi então muito recente ?...

— A sessão de magnetismo realisou-se na ante-vespera do Natal.

— Foi então por isso que escreveu á Sra. de Morlac ?...

— Foi. Escrevi lhe assim que voltei de proceder ás pesquizas a que procedi.

— Pois bem, nós o ajudaremos, Sr. Moulin. O resto é comnosco, e promette lhe que antes de oito dias saberá com certeza se esse medico é um dos dous meninos perdidos. E desejo bem que o seja, creia.

— Oh ! senhor, como eu lhes ficarei grato ! exclamou o velho com as lagrimas nos olhos.

— Mas quanto á outra criança, a bella vidente nada disse ?

— Nada pôde evocar nella a imagem de Henriquesinho.

— Não desespero ; viste que tem a somnambula ao seu dispôr, ser-lhe-ha facil...

E interrompendo-se bruscamente e erguendo a cabeça, Lerat accrescentou com vivacidade :

— Mas, com os diabos, ahi está um maravilhoso instrumento para as nossas pesquizas !...

— Não, senhor, não quero, objectou o velho aterrorisado. Branca soffreu muito o outro dia ; segunda tentativa matal-a-hia.

— Bom, repondeu o agente condescendendo. Fallarei a este respeito com o Sr. Diniz. Mas bem vê, Sr. Moulin, proseguio elle, que eu tinha razão para o questionar ; em primeiro lugar, porque fiquei habilitado a concluir o que o senhor começou por tão estranha fórma, em seguida, porque, não sei o motivo, mas affigura se-me que a sua historia de magnetismo não será de todo inutil.

— Queira Deus que o senhor se não engane !

— Vamos, agora é tratar de se restabelecer depressa, afim de estar prompto para o que der e vier, porque talvez em bem poucos dias precisemos de si.

— Se estiver com o Sr. Diniz, peço-lhe tenha a bondade de lhe lembrar que espero anciosamente a sua visita

Não me esquecerei. Adeus, meu caro senhor.

— Adeus, Sr. Lerat.

(*Continuar-se ha*)

Typ do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42